



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

RESOLUÇÃO CONSU/IFAC Nº 039/2017 – DE 20 DE OUTUBRO DE 2017

Dispõe sobre a aprovação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações, ofertado pelo Campus Rio Branco do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

A PRESIDENTE SUBSTITUTA DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE (IFAC), no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto, de 13.04.2016, publicada no Diário da União nº 1, seção 2, de 14/04/2016, considerando deliberação do Conselho Superior ocorrida durante a 19ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFAC em 20 de Outubro de 2017, conforme Art. nº 39 da Resolução CONSU/IFAC nº 045, de 12 de agosto de 2016, que aprova o Regimento Interno do Conselho Superior,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações, do Campus Rio Branco, com oferta anual no período diurno, carga horária de 3.270 horas e duração de 3 anos, a partir de 2017.

Art. 2º - Instruir para que nenhuma alteração seja realizada no Projeto Pedagógico do Curso sem a anuência e expressa autorização da Pró-Reitoria de Ensino e/ou deste Conselho.

Art. 3º - Estabelecer que conste como anexo desta Resolução, a Matriz Curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações (Versão 2017).

Art. 5º - Esta resolução deve ser publicada no Boletim de Serviço e no portal do IFAC.

Art. 6º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Branco, AC, 20 de Outubro de 2017.

(Original Assinado)

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio
Presidente Substituta do Conselho Superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ANEXO
Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações

1º ANO				
Código das Disciplinas	Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária	
			Hora/Aula	Hora/Relógio
TED101	Língua Portuguesa I	4	144	120
TED 102	Geografia I	2	72	60
TED 103	Educação Física I	2	72	60
TED 104	Química I	2	72	60
TED 105	História I	2	72	60
TED 106	Biologia I	2	72	60
TED 107	Sociologia I	1	36	30
TED 108	Filosofia I	1	36	30
TED 111	Matemática I	4	144	120
TED 109	Física I	3	108	90
TED 110	Artes e História da Arquitetura	2	72	60
TED 112	Informática aplicada	2	72	60
TED 120	Desenho técnico	4	144	120
TED 121	Materiais e tecnologia da construção	3	108	90
TED 122	Princípios Ambientais na construção civil	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		36	1296	1080
2º ANO				
Código da Disciplina	Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária	
			Hora-Aula	Hora-Relógio
TED 201	Língua Portuguesa II	4	144	120
TED 203	Educação Física II	2	72	60
TED 213	Língua Inglesa I	2	72	60
TED 205	História II	2	72	60
TED 210	Artes	2	72	60
TED 207	Sociologia II	1	36	30
TED 208	Filosofia II	1	36	30
TED 204	Biologia II	2	72	60
TED 209	Geografia II	2	72	60
TED 202	Química II	2	72	60
TED 211	Matemática II	4	144	120
TED 206	Física II	2	72	60
TED 223	Mecânica dos Solos e Fundações	2	72	60
TED 224	Instalações Domiciliares I	3	108	90
TED 226	Topografia	2	72	60
TED 225	Projetos arquitetônicos	3	108	90
Subtotal da carga horária de disciplinas		36	1296	1080



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

3º ANO				
Código das Disciplinas	Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária	
			Hora-Aula	Hora-Relógio
TED 301	Língua Portuguesa III	4	144	120
TED 306	Biologia III	2	72	60
TED 316	Língua Inglesa II	2	72	60
TED 305	História III	2	72	60
TED 308	Filosofia III	1	36	30
TED 302	Química III	2	72	60
TED 307	Sociologia III	1	36	30
TED 304	Geografia III	2	72	60
TED 311	Matemática III	4	144	120
TED 309	Física III	2	72	60
TED 327	Instalações domiciliares II	3	108	90
TED 328	Sistemas estruturais	2	72	60
TED 329	Planejamento e Orçamento.	3	108	90
TED 330	Segurança do Trabalho Construção Civil.	2	72	60
TED 331	Infraestrutura	2	72	60
TED 332	Gestão da qualidade e da logística na construção civil	2	72	60
TED 332	Disciplina Optativa (Língua Espanhola, Língua Francesa, LIBRAS)	1	36	30
Subtotal da carga horária de disciplinas		37	1.332	1.110

Tabela 2: Resumo da carga horária do curso

Carga horária total hora/relógio	3.270
Carga horária total hora/aula	3.924
Prática Profissional Integrada - PPI	162



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO
DO INSTITUTO FEDERAL DO ACRE**

INTEGRADO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM EDIFICAÇÕES

CAMPUS RIO BRANCO





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Reitora

Rosana Cavalcante dos Santos

Pró-Reitora de Ensino

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Luiz Pedro de Melo Plese

Pró-reitor de Extensão

Fábio Storch de Oliveira

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Antonio Carlos Ferreira Portela

Pró-Reitor de Administração

José Claudemir Alencar do Nascimento

Diretor geral

Wemerson Fittipaldy de Oliveira

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

César Gomes de Freitas

Diretora de Administração, Manutenção e Infraestrutura

Paula Daniele Batista

Coordenador(a) do curso

Leandro Coradin



**INSTITUTO
FEDERAL**
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

**ALESSANDRO DO NASCIMENTO ROCHA
BENEDITO CLÁUDIO BELON
LEANDRO CORADIN
DOUGLAS MARQUES LUIZ
ERASMO MENEZES DE SOUZA
GABRIEL ASSUNÇÃO FIRMO DANTAS
JOÃO DE LIMA CABRAL
RAIMARA NEVES DE SOUZA
SUELANGE GOMES HORACIO D'AVILA**

¹ Portaria IFAC/CRB N° 18, de 11 de novembro de 2016



INSTITUTO
FEDERAL
Acre



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

SUMÁRIO

1. Detalhamento do curso	6
informações do campus	6
2. Contexto educacional.....	7
2.1 histórico da instituição	7
2.2 justificativa de oferta do curso.....	9
2.3 objetivos do curso	11
2.3.1 objetivo geral	11
2.3.2 objetivos específicos	11
2.4 requisitos e formas de acesso	12
2.5. Fundamentação legal e normativa.....	12
3. Políticas institucionais no âmbito do curso.	15
3.1 políticas de ensino, pesquisa e extensão	15
3.2 políticas de apoio ao estudante.....	17
3.2.1 assistência estudantil	17
3.2.2 educação inclusiva	19
4. Conselho de classe.	23
4.1. Constituição do conselho de classe.....	24
4.2. Competências do conselho de classe.....	24
5 organização didático pedagógica.....	25
5.1 perfil do egresso.....	25
5.2 organização curricular	26
5.3 representação gráfica do perfil de formação.....	29
5.4 matriz curricular	31
5.5 prática profissional	33
5.5.1 prática profissional integrada	34
5.6 avaliação do processo de ensino e aprendizagem	35
5.7	37
5.8	38
ementários 1 ° ano	38
ementário 2° ano.....	53
ementário 3° ano	69
5.11 componentes curriculares optativos	85
6. Corpo docente e técnico administrativo em educação.....	87
tabela 03 - corpo docente	87
tabela 03 - pessoal técnico administrativo	89
7. Instalações físicas e equipamento.	90
7.1 biblioteca	90
7.2 áreas de ensino específicas	90
7.3. Áreas de esporte e convivência.....	91
7.4. Área de atendimento ao estudante.....	91
7.5. Equipamentos	91
8.Referências	92

1. DETALHAMENTO DO CURSO

INFORMAÇÕES DO CAMPUS

CNPJ: 10.918.674/0003-95

Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

Nome fantasia: IFAC – *Campus* Rio Branco

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: Avenida Brasil, 920 - Conjunto Xavier Maia - Bairro: Placas

Telefone: (68) 2106-5907 e 2106-5910

E-mail: campusriobranco@ifac.edu.br - crb.cotii@ifac.edu.br

Site: www.ifac.edu.br

INFORMAÇÕES DO CURSO

Denominação do Curso: Técnico em Edificações

Forma de oferta: Integrado

Modalidade: Presencial

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Ato de criação do curso: Portaria nº 76 de 07 de fevereiro de 2017

Quantidade de vagas: 40

Turno de oferta: diurno

Regime Letivo: Anual

Regime de matrícula: por série anual

Carga horária total do curso: 3.270 horas

Tempo de duração do curso: 3 anos

Periodicidade de oferta: Anual

Local de oferta: *Campus* Rio Branco



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1 Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), instituída pela Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, possuindo natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades e níveis de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos no desenvolvimento das suas práticas pedagógicas.

O Instituto Federal do Acre foi concebido para formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Instituto Federal do Acre iniciou sua instalação em 2009 ocupando salas cedidas pela Universidade Federal do Acre e pelo Instituto Dom Moacyr, na capital, e no interior, mais especificamente nos municípios de Sena Madureira e Cruzeiro do Sul, em prédios cedidos pelas prefeituras municipais e Governo do Acre.

Em meados de 2010, o IFAC iniciou seus trabalhos oferecendo cursos de Formação inicial e continuada e de formação técnica de nível médio com ênfase nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Ambiente, Saúde e Segurança e Informação e Comunicação. Posteriormente, em 2011 iniciou-se a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ofertados cursos de graduação, ampliando o número de matrículas de 400 (quatrocentas) para 1.170 (mil cento e setenta) em 2011.

Com a expansão da estruturação dos *campi* e o acréscimo do número de servidores, a instituição ampliou significativamente a oferta de vagas, oferecendo 25 (vinte e cinco) cursos distribuídos em 06 (seis) eixos tecnológicos, além dos programas especiais do governo federal, Mulheres Mil, PRONATEC, CERTIFIC e EaD, bem como a pós-graduação, que possibilitaram o acesso e democratização do ensino de cerca de 3.000 discentes, distribuídos nas unidades de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri.

Desde 2013, o IFAC vem atuando nas 5 (cinco) microrregiões do estado do Acre, trabalhando de forma regionalizada com eixos que fortalecem as potencialidades locais, sendo constituído por 07 (sete) unidades, sendo elas: 1) Reitoria com sede em Rio Branco; 2) Campus Rio Branco; 3) Campus Rio Branco Avançado Baixada do Sol; 4) Campus Xapuri; 5) Campus Sena Madureira; 6) Campus Tarauacá; 7) Campus Cruzeiro do Sul.

O IFAC tem suas atividades norteadas pela ampliação da oferta da Educação Profissional e Tecnológica de qualidade, de forma continuada, em diversos níveis e modalidades de ensino, com incentivo à pesquisa aplicada e às atividades de extensão, com foco para o empreendedorismo, ética e responsabilidade social, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

Nessa perspectiva, a Instituição desenvolve a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação básica, técnica e tecnológica, realizando também pesquisa aplicada e inovação tecnológica, em articulação com os setores produtivos e a sociedade local e regional, para o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, além de oferecer mecanismos para a educação continuada.

Para cumprir com suas finalidades e objetivos, o IFAC atua na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados; oferece cursos superiores conforme prevê a Lei nº





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

11.862/2008; ministra cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; realiza pesquisas aplicadas estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolve atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica.

2.2 Justificativa de oferta do Curso

O Brasil é um dos países que mais tem atraído grandes investimentos nacionais e estrangeiros em diversos setores, especialmente na construção civil. Sob este aspecto o país tem se tornado cada vez mais um grande canteiro de obras.

Este crescimento acentuado do setor apresenta-se como uma “janela de oportunidades” para os profissionais desta área. Em pesquisa recente denominada "Sondagem Especial - Construção Civil", elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), 89% das empresas da construção civil apontam que a falta de trabalhador qualificado é um problema para o setor¹.

Em 2011 o setor da Construção Civil no Brasil teve um crescimento de 4,8% em relação a 2010 e existem fortes indícios de que o setor será o grande impulsionador da economia nos próximos anos, segundo a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria de Construção). A situação privilegiada do setor se reflete em todas as regiões, impulsionadas por ações do governo que tem investido grande soma de recursos no desenvolvimento de programas diretamente ligados à Construção Civil².

Investimentos em programas habitacionais do governo federal, redução de impostos para aquisição de “cestas s” de produtos, a desoneração de

¹ Confederação Nacional da indústria e Câmara Brasileira da Indústria de Construção, <http://www.cni.org.br/portal/data/pages/FF808081314EB36201314F2229076E63.htm>, acessado em 18.11.2014.

² Câmara Brasileira da Indústria de Construção, <http://www.cbic.org.br/sala-de-imprensa/noticia/setor-da-construcao-civil-teve-crescimento-de-48>, acessado em 18.11.2014





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI, para produtos e equipamentos utilizados pelo setor, assim como o incentivo à construção de casas populares, como o programa Minha Casa, Minha Vida além do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), tem contribuído para aquecer e fortalecer consideravelmente o setor.

É perceptível que o déficit habitacional no país em unidades residenciais, aponta para a necessidade de investimentos nesta área e, conseqüentemente, na qualificação nas carreiras de engenharia, arquitetura, técnicos, tecnólogos, entre outros profissionais.

No estado do Acre não poderia ser diferente. Segundo o Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado do Acre – Sinduscon, os números do setor da Construção Civil se constituem em um dos principais indicadores de crescimento do Estado. É um dos setores que mais gera emprego e renda e pesquisas realizadas pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), gera mais de 10 mil empregos³.

O atual Governo do Estado do Acre tem o desenvolvimento econômico e sustentável e a industrialização do Estado, como um dos pilares da sua gestão, visando o fortalecimento da sua economia, sendo este um compromisso assumido em seu Plano de Governo. Industrialização requer, principalmente, infraestrutura para se concretizar. Neste sentido a Construção Civil é, sem dúvida, a área que terá maior índice de valorização, fortalecendo o mercado profissional e aumentando a demanda por profissionais com esta formação.

Diante desta demanda crescente, é natural que faltem profissionais qualificados no mercado. Os poucos profissionais que têm formação e experiência necessária estão sendo disputados pelas empresas do setor, estimulando inclusive, melhorias nas negociações salariais aumentando consideravelmente as frentes de trabalho para esse campo de atuação.

³ Federação das Indústrias do Estado do Acre,
<http://www.fieac.org.br/index.php?corpo=2&escolhe=1&id=1405&%20Casa=1&%20menu=>, acessado em 18.11.2014.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Em sintonia com as novas demandas e tendências de mercado, e com foco na oferta de formação continuada para qualificar profissionais em diversas áreas do conhecimento, o Instituto Federal do Acre – IFAC encontra ampla justificativa para implantação do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Edificações para atender a demanda por profissionais para setor da Construção Civil contribuindo com o desenvolvimento do Estado do Acre, com qualidade, respeito ao meio ambiente, preservando os recursos naturais e suas características socioculturais.

2.3 Objetivos do Curso

2.3.1 Objetivo Geral:

Formar Técnicos de nível médio em Edificações, com habilitação para desenvolver e executar projetos de edificações, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, aptos ao exercício da cidadania.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Preparar para o trabalho e para a cidadania o educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- Formar profissionais para auxiliar no desenvolvimento e execução de projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com legislação específica;
- Formar técnicos com capacidade para elaboração e execução de projetos compatíveis com a respectiva formação profissional;





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

- Formar profissionais para planejar a execução e a elaboração de orçamento de obras e para o desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações.
- Preparar técnicos capazes de coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações.
- Preparar cidadãos com visão humanística, crítica e consistente sobre o impacto de sua atuação na sociedade e o contexto em que está inserido.

2.4 Requisitos e formas de Acesso

O Ingresso no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações dar-se-á através de Processo Seletivo, regulado por edital próprio, exigindo-se os seguintes requisitos: Ensino Fundamental completo e, no máximo, dezessete anos completos até a data da matrícula. Admitir-se-á, ainda, o ingresso por meio de transferência, conforme regulamento institucional vigente, ou determinação legal.

2.5. Fundamentação Legal e Normativa

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações foi elaborado em observância aos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional e aos seguintes dispositivos legais e normativos:

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988**
- ✓ **Lei nº 9.394/1996** – Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- ✓ **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

- ✓ **Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002** - Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- ✓ **Decreto nº 5.154, de 2004** - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- ✓ **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005** – Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- ✓ **Resolução nº 4/1999 CEB** – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- ✓ **Parecer nº 16/1999 CEB** – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- ✓ **Parecer nº 17/1997 CEB** – Estabelece as Diretrizes Operacionais para Educação Profissional em Nível Nacional.
- ✓ **Lei Nº 8.069, De 13 De Julho De 1990** - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;
- ✓ **Medida Provisória Nº 746, de 22 de setembro de 2016** - Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências.
- ✓ **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- ✓ **Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004** - Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- ✓ **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008** - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

“História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- ✓ **Resolução CNE/CEB n. 3, de 09 de julho de 2008** - dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- ✓ **Lei 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- ✓ **Parecer CNE/CEB n. 7, de 07 de abril de 2010** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- ✓ **Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
- ✓ **Parecer CNE/CEB n. 5, de 04 de maio de 2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ✓ **Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- ✓ **Resolução nº 1, de 5 de dezembro de 2014** - Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
- ✓ **Portaria nº 400, de 10 de maio de 2016** - Dispõe sobre as normas para funcionamento do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec;
- ✓ **Resolução nº 03 de 30 de setembro de 2009** - Dispõe sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT), definido pela Resolução CNE/CEB nº 4/99.
- ✓ **Decreto Nº 7.022 de 2 de dezembro de 2009** - estabelece medidas organizacionais de caráter excepcional para dar suporte ao processo de implantação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e dá outras providências;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

- ✓ **Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012** – Trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- ✓ **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- ✓ **Resolução CONSU/IFAC n. 162, de 09 de setembro de 2013** - Dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica do IFAC.
- ✓ **Lei n. 13.006, 26 de junho de 2014** - Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.
- ✓ **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008** - Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
- ✓ **Resolução CONSU/IFAC nº. 149, de 12 de julho de 2013** - Regulamenta os estágios dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC.
- ✓ **Lei nº 5.524/1968. Decreto nº 90.922/1985 nº 4.560/2002.** Regulamenta as normas associadas ao exercício profissional do técnico em Edificações.
- ✓ **Resolução Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea, Nº 1.073, DE 19 DE ABRIL DE 2016** – Regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação profissionais aos profissionais registrados no Sistema Confea/Crea para efeito de fiscalização do exercício profissional no âmbito da Engenharia e da Agronomia.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

O Ensino oferecido pelo IFAC compreende a oferta dos cursos de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e pós-graduação. A construção da organização curricular será pautada na articulação dos saberes (conhecer, fazer, ser e conviver), equacionando os atos com os recursos disponíveis para o desenvolvimento de uma educação qualitativa.

Os cursos técnicos de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades dos *campi*.

Desse modo, as ações se consolidarão por meio da construção da oferta de uma educação de excelência, comprometida com a identidade e missão institucional, contemplando tanto os aspectos políticos, técnicos, econômicos e culturais, permeando as questões da diversidade cultural, preservação ambiental, inclusão digital e social. Para tanto, o ensino deverá se alicerçar nas relações dialógicas, éticas e inclusivas, considerando as diversidades culturais e sociais, comprometendo-se com a formação cidadã e democrática.

As políticas dos diferentes níveis de ensino do IFAC são pautadas no incentivo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ênfase, na educação para os direitos humanos, educação ambiental, estudo das relações étnico-raciais e desenvolvimento nacional sustentável, priorizando a autonomia, a inclusão e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, no desenvolvimento da ação educativa.

As ações de pesquisa regulamentadas pela Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP) busca firmar-se como instituição de referência no que tange à pesquisa, inovação e pós-graduação, contribuindo para a formação humana e, conseqüentemente, para o desenvolvimento sustentável do estado do Acre.

A extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC é entendida como prática educacional que integra pesquisa e ensino. Suas atividades serão estabelecidas por meio de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

programas e projetos de extensão, afim de que ocorra de forma articulada, a relação entre o conhecimento acadêmico e o popular, como também, considere a realidade econômica e regional que se apresenta atualmente nas demandas dos *campi*.

As atividades de extensão deverão se basear em uma análise fundamentada nas necessidades e interesses apresentados pela comunidade acadêmica, em cada campus. Isso deverá ocorrer de acordo com o eixo tecnológico, e em articulação com a vocação e qualificação acadêmicas dos docentes e técnicos administrativos em educação, do quadro efetivo da instituição, e discentes envolvidos.

3.2 Políticas de apoio ao estudante

Os itens abaixo apresentarão as políticas do IFAC voltadas ao apoio ao estudante, destacando-se as políticas de assistência estudantil e educação inclusiva.

3.2.1 Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil, através da Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil – DSAES está voltada exclusivamente para o aluno priorizando a permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. Por isso, são desenvolvidas ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, visando promover a inclusão e a formação profissional e cidadã dos discentes, consolidando os pilares da Educação Profissional, Científica e Tecnológica dos Instituto Federais de Educação.

Nesse sentido, o Instituto trabalha com o Programa de Apoio Socioeconômico, na modalidade de auxílio permanência que consiste em um repasse financeiro mensal aos discentes que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que através deste seja suprida as demandas no tocante





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ao custeio do transporte, alimentação e compra de material didático. Os Programas desenvolvidos são:

- **Auxílio Permanência:** Tem o objetivo de viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. Deverá prover assistência adicional aos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, através de auxílio financeiro, de modo a subsidiar o acesso ao transporte, alimentação e material didático. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital e análise socioeconômica, realizada pela equipe de Assistência Estudantil do Campus.
- **Esporte, Cultura e Lazer:** Tem o objetivo de implementar projetos cujas atividades visam contribuir para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, corporais, sócio interacionais e culturais dos estudantes, de modo a proporcionar melhor desempenho estudantil e qualidade de vida. O acesso ao Programa se dá por meio de seleção por edital específico.
- **Monitoria:** Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas, contribuindo para o fortalecimento dos cursos ofertados no IFAC. Além disso, tem como objetivo estimular a participação dos alunos no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino e à vida acadêmica; promover atividades para superação das dificuldades de aprendizagem, visando à permanência exitosa dos alunos; oportunizar crescimento pessoal e profissional; possibilitar a socialização de conhecimentos por meio da interação entre estudantes; favorecer a cooperação entre docentes e estudantes, visando à melhoria da qualidade do ensino.

Para o desenvolvimento dessas ações cada campus possui o Núcleo de Assistência Estudantil (NAES) que está vinculado à Direção de Ensino (DIREN) e à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES) do IFAC, que juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

É responsável ainda pela execução dos Programas de Assistência Estudantil e pelo desenvolvimento de ações educativas e preventivas voltadas ao acompanhamento dos estudantes e famílias. O acompanhamento se dá por meio de atendimentos psicossociais, atendimentos psicológicos, visitas domiciliares, realização de palestras e outras atividades, apoio ao movimento estudantil (Grêmios e DCE).

3.2.2 Educação Inclusiva

O atendimento aos educandos com deficiência está previsto na Constituição Federal 1988 no Art. 208, inciso III como dever do Estado mediante a garantia de atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

As alterações dadas à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96, artigo 4º, inciso III incluem, além do atendimento aos educandos com deficiências, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, sendo transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

A promoção da acessibilidade é garantida pela Lei 10.098/00 que visa a eliminação de barreiras e o atendimento prioritário é assegurado pela Lei 10.048/00. A regulamentação de ambas as leis surge a partir do decreto 5.296/04 que define que o atendimento deve ser diferenciado e imediato e implementa as formas de acessibilidade arquitetônica e urbanística, aos serviços de transporte coletivo, à informação e comunicação e ajudas técnicas.

Através do Decreto Legislativo 186/2008 é aprovado o texto da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu protocolo facultativo e ratificado através da promulgação do Decreto nº 6.949/2009 com status de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

emenda constitucional de que todos os propósitos nela contidos devem ser executados e cumpridos, entre eles, a oferta de Educação Inclusiva conforme as diretrizes do Art.º 24 que defende um sistema educacional inclusivo em todos os níveis com a construção de escolas e com comunidade acadêmica, representada por professores, alunos, familiares, técnicos, funcionários, capazes de garantir o desenvolvimento integral de todos os alunos, sem exceção através da minimização de barreiras arquitetônicas, comunicação, metodológicas, tecnológicas e atitudinais.

Recentemente foi instituído o Estatuto da Pessoa com deficiência através da Lei da Inclusão 13.146/15 que confirma os direitos à acessibilidade, igualdade, não discriminação, o atendimento prioritário, os direitos fundamentais, dentre estes, à educação através do um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades com condições de acesso e permanência.

Especificamente para estudantes surdos, usuários de uma língua visoespacial, a Libras, já reconhecida oficialmente pela Lei 10.436/02, faz-se necessário que a instituição disponibilize Tradutor Intérprete de Libras/Língua Portuguesa e que os docentes sejam conhecedores da singularidade linguística desse alunado adotando mecanismos de avaliação coerentes e alternativos para que a expressão dos conhecimentos adquiridos possam ser em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo conforme previsto no Decreto 5.626/05.

3.2.2.1 NAPNE

O IFAC a partir da legislação vigente estabelece normas internas como a resolução 162/2013 que dispõe sobre a Organização Didática Pedagógica da instituição – ODP e específica, no Título VI, o atendimento educacional aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas considerando como tal as pessoas com deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação que, após apresentação de laudo médico,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

deverão ter as condições de acesso, permanência e sucesso destes estudantes estabelecidas através do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE foi regulamentado no IFAC através da Resolução nº 145 de 12 de julho de 2013 e dentre suas competências realizar ações para o atendimento a partir de:

- Identificação e acolhimento do educando com necessidades educacionais específicas;
- Disseminação da cultura de inclusão através de palestras durante a Jornada Pedagógica;
- Orientação aos professores para adequação dos conteúdos;
- Estabelecimento de parceria com a família para orientações, quando necessário;
- Disponibilização de tradutores intérpretes de Libras para alunos surdos;
- Oferta de curso de Libras para capacitação de professores, servidores, familiares e comunidade;
- Ampliação de material didático para alunos com baixa visão;
- Adoção de medidas individualizadas que maximizem o desenvolvimento acadêmico;
- Participação em conselho de classe para dirimir situações relativas a pessoas com deficiências ou necessidades específicas.

3.2.2.2 NEABI

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do Campus Rio Branco foi constituído por meio de portaria com o objetivo de trabalhar e disseminar a cultura africana e afro-brasileira, primeiramente, no interior do Campus e, conseqüentemente, para a comunidade acadêmica em geral, envolvendo instituições particulares e públicas. O núcleo é composto por uma





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

coordenação e membros efetivos entre os quais técnicos administrativos, docentes, discentes e comunidade escolar externa.

O NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi criado pela resolução nº 053/2015, na data de 05 de maio de 2015 e está voltado às ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Literatura Africana, Cultura Negra e História do Negro no Brasil, normatizado na Lei nº 10.639/2003 e das questões Indígenas, Lei nº 11.645/2008, que regulariza a inclusão das temáticas nas diferentes áreas de conhecimento e nas ações pedagógicas.

Para a implementação dessas duas leis, o Núcleo possui como metas, promover encontros, pesquisas e estudos de reflexão e capacitação de servidores em educação, além de desenvolver programas e projetos em temas sobre relações etnicorraciais em diversas áreas do conhecimento: Ciências Biológicas; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; para o conhecimento e a valorização da História e Literatura dos povos africanos, da cultura afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica, cultural e identitária do país.

Para isso, promove e realiza atividades de extensão como pesquisas, debates, cursos, oficinas, seminários, conferências, simpósios, palestras e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais. Essas atividades e ações têm como finalidade conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus Rio Branco nos aspectos étnico raciais; e partir deste diagnóstico, implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, que estão pautadas em estudos, pesquisas e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Como o NEABI é um grupo que trabalha com a comunidade interna e externa ao Campus Rio Branco, se propõe, também, a realizar intercâmbio de pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externa ao IFAC, em nível regional, nacional e internacional, tais como: universidades, institutos de pesquisas, centros de estudos, escolas, quilombolas, comunidades indígenas, associações, federações, grupos de pesquisas e outras instituições públicas e privadas; estimular e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com o intuito de debater a situação do negro e do indígena em várias situações históricas, culturais, políticas e educacionais nos espaços da África e do Brasil; Além de colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação pluriétnica no Campus.

Portanto, o NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Campus Rio Branco foi estruturado para desenvolver ações educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais.

Pretende-se inserir a temática do Ensino da História, da Literatura Africana, Cultura Afro-Brasileira e Indígena em ações multidisciplinares e que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica. Das temáticas sugeridas para as pesquisas na modalidade de capacitação e extensão, temos os seguintes eixos temáticos: História das Áfricas; História da escravidão no Brasil; Literatura Africana; Literatura afro-brasileira; Produção literária feminina na África; Produção literária feminina na Literatura afro-brasileira; Comunidades Indígenas no Brasil e no Acre; História do Indígena no Estado do Acre; Culturas Africanas; Culturas Indígenas; Identidades étnico-raciais; Inserção sociocultural e econômica do negro e do indígena no Brasil; Inclusão socioeducativa do negro do indígena no Brasil; A cultura e a religiosidade nas comunidades negras remanescentes de quilombos; A cultura e a religiosidade nas comunidades indígenas; O território e o meio ambiente nas comunidades negras remanescentes de quilombos; O território e o meio ambiente nas comunidades indígenas.

4. CONSELHO DE CLASSE





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

O Conselho de Classe do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, regulamentado pela Resolução IFAC nº 146 de 12 de julho de 2013, é o órgão responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar das turmas dos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e PROEJA de nível Médio, considerando:

- I. O nível de participação e de interesse nas atividades escolares;
- II. O aproveitamento escolar global;
- III. O aproveitamento por componente curricular

4.1. Constituição do Conselho de Classe

O Conselho de Classe é constituído por:

- I. Diretor de Ensino ou seu representante;
- II. Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus
(CoTP-AE), preferencialmente o Pedagogo;
- III. Professores da turma;
- IV. Um representante do Registro Escolar

4.2. Competências do Conselho de Classe

O art. 3º define as competências do Conselho de Classe quanto à avaliação da aprendizagem e aos critérios de promoção:

- I. Proceder à análise e emitir parecer sobre o descrito no artigo 1º deste Regulamento;
- II. Apresentar informações sobre a frequência do aluno para fins de aprovação, reprovação e caracterização da perda ou da desistência da vaga, visando ao acompanhamento psicopedagógico e/ou social desse aluno;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

III. Decidir sobre a situação de cada aluno quanto aos estudos de recuperação, à aprovação e à reprovação, respeitado o parecer final do professor;

IV. Decidir sobre as situações escolares quando, por motivo justificado, o aluno e/ou professor não tiverem concluído o processo de avaliação, garantindo ao aluno o direito de cumprir todas as etapas previstas da avaliação;

V. Decidir sobre a necessidade de o aluno receber acompanhamento e atendimento psicopedagógico e/ou social por parte da Coordenação Técnico Pedagógica da Assistência Estudantil do Campus.

O Conselho de Classe (CoC) de cada turma instalar-se-á, em caráter ordinário, ao final de cada bimestre letivo e ao término do período regular destinado aos estudos de recuperação final, segundo as datas previstas no calendário escolar.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

5.1 Perfil do Egresso

O profissional Técnico em Edificações, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no Instituto Federal do Acre, recebe formação que o habilita para:

- Desenvolver e executar projetos de edificações;
- Planejar a execução e a elaboração de orçamento de obras;
- Desenvolver projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações;
- Coordenar a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

- Elaborar projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações hidráulicas e elétricas para edificações, nos termos da lei nº 5.524/68, regulamentadas pelo decreto nº 90.922/85 e 4.560/2002.

O IFAC, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

5.2 Organização Curricular

Os princípios pedagógicos são centrados no sujeito histórico, social e político, sendo necessário considerar o seu contexto e o mundo de constante mudanças no qual ele está inserido. Nesse sentido, os projetos pedagógicos dos cursos devem ser elaborados com vistas a formar cidadãos críticos e reflexivos, pesquisadores abertos as inovações tecnológicas e que cuja ação seja pautada pelo diálogo. Assim, esse sujeito ao final de sua formação será capaz de pensar criticamente, aceitando e debatendo as mudanças e problemáticas da sociedade da qual faz parte; bem como procurar soluções fundamentando sua prática no saber adquirido.

O cidadão deve ser formado para a vida e o trabalho, sendo esse trabalho a base educativa para construir suas aprendizagens significativas, aliando o saber e o fazer, de forma crítica e contextualizada. Deve ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

estimulado a pesquisa, a criatividade, à participação e ao diálogo, considerando a diversidade de opiniões, buscando em equipe a solução de problemas, baseada na construção participativa e democrática, promovendo a educação humana-científico-tecnológica formando cidadão críticos reflexivos, preparando-os para a inserção no mundo do trabalho por meio da educação continuada de trabalhadores, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico, estabelecendo uma relação direta junto ao poder público e às comunidades locais e regionais, significando maior articulação com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais).

A Estrutura Curricular do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações está estruturada em três anos letivos e foi concebida com base nos objetivos e no perfil Profissional do egresso, considerando as competências a serem desenvolvidas pelo técnico em Edificações e para o ensino médio pela lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

O curso está estruturado em regime seriado anual que ocorrerá em 3 (três) anos, a carga horária total do curso será de 3.240,00, duração da hora-aula será de 50 (cinquenta) minutos, tendo perspectivas de aulas no contra turno e sábados letivos para cumprimento da carga-horária informada, dividida em três núcleos, Tecnológico, Básico e Politécnico, os núcleos estão constituídos como blocos distintos, mas articulados de forma integrada, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização, ensejando a formação integrada articulando ciência, trabalho, cultura e tecnologia, assim como a aplicação de conhecimentos teórico-práticos, contribuindo para uma sólida formação técnico-humanística dos estudantes.

O currículo do Curso Técnico Integrado em Edificações está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos cursos integrados, o núcleo básico é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso bem como as formas de integração.

Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinariedade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico Integrado em Edificações é de 3270 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são de 1.470 horas relógio para o Núcleo Básico, 750 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 1.050 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFAC, sendo: o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, os princípios da proteção e defesa civil, educação ambiental, educação alimentar e nutricional, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Trânsito e o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos AfroBrasileiro e Indígena), Núcleo de Assistência Estudantil (NAE) e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, projetos de pesquisas e extensão, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFAC irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

5.3 Representação gráfica do perfil de formação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco



Legenda



Núcleo Básico



Núcleo Politécnico



Núcleo Tecnológico





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5.4 Matriz Curricular

1º ANO				
Código das Disciplinas	Disciplina	Total De Aulas Semanais	Carga Horária	
			Hora/Aula	Hora/Relógio
TED101	Língua Portuguesa I	4	144	120
TED 102	Geografia I	2	72	60
TED 103	Educação Física I	2	72	60
TED 104	Química I	2	72	60
TED 105	História I	2	72	60
TED 106	Biologia I	2	72	60
TED 107	Sociologia I	1	36	30
TED 108	Filosofia I	1	36	30
TED 111	Matemática I	4	144	120
TED 109	Física I	3	108	90
TED 110	Artes e História da Arquitetura	2	72	60
TED 112	Informática aplicada	2	72	60
TED 120	Desenho técnico	4	144	120
TED 121	Materiais e tecnologia da construção	3	108	90
TED 122	Princípios Ambientais na construção civil	2	72	60
Subtotal da carga horária de disciplinas		36	1296	1080
2º ANO				
Código da Disciplina	Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária	
			Hora-Aula	Hora-Relógio
TED 201	Língua Portuguesa II	4	144	120
TED 203	Educação Física II	2	72	60
TED 213	Língua Inglesa I	2	72	60





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

TED 205	História II	2	72	60
TED 210	Artes	2	72	60
TED 207	Sociologia II	1	36	30
TED 208	Filosofia II	1	36	30
TED 204	Biologia II	2	72	60
TED 209	Geografia II	2	72	60
TED 202	Química II	2	72	60
TED 211	Matemática II	4	144	120
TED 206	Física II	2	72	60
TED 223	Mecânica dos Solos e Fundações	2	72	60
TED 224	Instalações Domiciliares I	3	108	90
TED 226	Topografia	2	72	60
TED 225	Projetos arquitetônicos	3	108	90
Subtotal da carga horária de disciplinas		36	1296	1080

3º ANO

Código das Disciplinas	Disciplina	Total de Aulas Semanais	Carga Horária	
			Hora-Aula	Hora-Relógio
TED 301	Língua Portuguesa III	4	144	120
TED 306	Biologia III	2	72	60
TED 316	Língua Inglesa II	2	72	60
TED 305	História III	2	72	60
TED 308	Filosofia III	1	36	30
TED 302	Química III	2	72	60
TED 307	Sociologia III	1	36	30
TED 304	Geografia III	2	72	60
TED 311	Matemática III	4	144	120





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

TED 309	Física III	2	72	60
TED 327	Instalações domiciliares II	3	108	90
TED 328	Sistemas estruturais	2	72	60
TED 329	Planejamento e Orçamento.	3	108	90
TED 330	Segurança do Trabalho Construção Civil.	2	72	60
TED 331	Infraestrutura	2	72	60
TED 332	Gestão da qualidade e da logística na construção civil	2	72	60
TED 333	Disciplina Optativa (Língua Espanhola, Língua Francesa, LIBRAS)	1	36	30
Subtotal da carga horária de disciplinas		37	1332	1110

Tabela 2: Resumo da carga horária do curso

Carga horária total hora/relógio	3270
Carga horária total hora/aula	3.924
Prática Profissional Integrada - PPI	162

5.5 Prática Profissional

A organização curricular do curso, prevê espaço e tempo para que os educandos desenvolvam atividades que os possibilitem praticar os conhecimentos técnicos adquiridos por meio dos componentes profissionalizantes em cada ano do curso. Essas atividades, cujo referem-se as práticas profissionais deverão ser planejadas coletivamente pelos docentes no formato de Projetos Integradores Interdisciplinares. Não há obrigatoriedade de todos os componentes curriculares integrarem-se na ação prática, mas devendo haver participação de áreas que apresente oportunidade de integração com ênfase tecnológica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

A prática profissional deverá ser orientada pela pesquisa como princípio pedagógico, devendo as atividades terem caráter de extensão tecnológica. Nesses termos, cada componente curricular envolvido nos projetos integradores interdisciplinares, poderão destinar até 20% da carga horária para as ações vinculadas as práticas profissionais. O caráter de cada projeto deverá ser discutido pelos docentes da área profissionalizante, podendo ser desenvolvido nos laboratórios, através de oficinas, feiras, visitas técnicas, dentre outros.

5.5.1 Prática Profissional Integrada

A organização curricular do curso em Edificações, prevê espaço e tempo para que os educandos desenvolvam atividades que os possibilitem praticar os conhecimentos técnicos adquiridos por meio dos componentes profissionalizantes em cada ano do curso. Essas atividades, cujo referem-se as práticas profissionais deverão ser planejadas coletivamente pelos docentes no formato de Projetos Integradores. Não há obrigatoriedade de todos os componentes curriculares integrarem-se na ação prática, mas devendo haver participação de áreas que apresente oportunidade de integração com ênfase tecnológica.

A prática profissional deverá ser orientada pela pesquisa como princípio pedagógico, devendo as atividades terem caráter de extensão tecnológica. Nesses termos, cada componente curricular envolvido nos projetos integradores interdisciplinares, poderão destinar até 5% da carga horária para as ações vinculadas as práticas profissionais. O caráter de cada projeto deverá ser discutido pelos docentes da área profissionalizante, podendo ser desenvolvido nos laboratórios, através de oficinas, feiras, visitas técnicas, dentre outros.

O Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio a cada ano letivo implementará práticas interdisciplinares por meio de projetos integradores de forma interdisciplinar no período letivo, contemplando a vinculação entre ensino, pesquisa e extensão.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reuniões organizadas entre a coordenação do curso em articulação com a Coordenação Técnico-Pedagógica do campus. Estas reuniões de planejamento serão realizadas periodicamente (no mínimo uma reunião mensal) para que os docentes possam interagir, planejar e avaliar em conjunto as atividades e o desenvolvimento das Práticas profissionais.

A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

5.6 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui em um processo contínuo e formativo. Nesses processos, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa integradas ao processo de ensino-aprendizagem, as quais devem ser empregadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos educandos. Do mesmo modo, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, em que os aspectos qualitativos sobreponham aos quantitativos conforme estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados, pode-se citar: a observação contínua pelos docentes, participação, trabalhos individuais e/ou em grupos, provas escritas e orais, resolução de problemas e exercícios, atividades práticas, produção de relatórios e a autoavaliação.

De acordo com o Art. 135 da Organização Didática Pedagógica do IFAC, as notas bimestrais serão registradas nos diários de classes, juntamente com a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

frequência escolar e lançadas no sistema, obrigatoriamente após o fechamento do período letivo. Observando o calendário acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

Nota Bimestral= somatório das avaliações/número

Deverão ser utilizados, em cada bimestre, por disciplina, no mínimo dois instrumentos de avaliação. Os instrumentos de avaliação bem como os pesos atribuídos a cada um deles deverão ser divulgados pelo professor no início do respectivo período letivo. Ao final de cada bimestre letivo os pais ou responsáveis serão informados sobre o rendimento escolar do estudante através do boletim de desempenho.

A **média parcial** será apurada a partir da seguinte expressão:

Média Parcial=somatório das médias bimestrais/4 (número de bimestres)

A **média final** será obtida por meio da expressão abaixo:

Média Final = (Média Parcial + Avaliação Final) / 2

Os resultados da avaliação da aprendizagem serão expressos em notas, numa escala de 0,00 (zero) a 100,00 (cem), sendo considerado aprovado, no semestre, o estudante que tiver média final semestral igual ou superior a 70,00, ou igual ou superior a 50,00, no caso de ser submetido à prova final. Durante todo o processo formativo será assegurando ao discente os estudos de recuperação que dará ao estudante a oportunidade de revisar os conteúdos e também de ser submetido à outra avaliação. Cada docente deverá propor, em seu planejamento, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com da Coordenação do Curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Quanto à frequência, será considerado o art. 47, § 3º da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que dispõe sobre a obrigatoriedade de frequência de alunos e professores, salvo nos programas de educação à distância, que se regem por outras disposições. É admitida, para a aprovação, a frequência mínima de 75% do total das aulas e demais atividades escolares de cada componente curricular, em conformidade com o disposto na Resolução nº 4, de 16 de setembro de 1986 do extinto Conselho Federal de Educação. Não há amparo legal ou normativo para o abono de faltas a estudantes que se ausentem regularmente dos horários de aulas devido às convicções religiosas.

O regime de exercícios domiciliares, instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969, que dispõe sobre tratamento excepcional para estudantes portadores das afecções que indica, constitui-se em exceção à regra estabelecida na LDB. A sua aplicação deverá ser considerada institucionalmente, caso a caso, de modo que qualquer distorção, por parte do aluno ou da instituição de ensino, possa ser corrigida com a adoção de medidas judiciais pertinentes. Além disso, a Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975, dispõe que a partir do oitavo mês de gestação, e durante os três meses subsequentes, a estudante grávida ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares. Não existem outras exceções.

Sendo assim, cabe ressaltar que todos os critérios de verificação do desempenho acadêmico e as condições de aprovação e reprovação dos estudantes seguirão a Resolução IFAC nº 162/2013, de 09 de setembro de 2013, que trata da normatização da Organização Didático-Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.

5.7 Expedição de Diploma e certificados

Após integralizar todas as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso tendo em vista a conclusão do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico em Edificações.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

5.8 Ementários e componentes curriculares obrigatórios

• EMENTÁRIOS 1 ° ANO

Componente Curricular		Língua Portuguesa I	
CH	120 h	Período letivo	1º
Ementa			
Comunicação oral e cidadania. Gêneros orais: seminário, relato e debate. Gêneros escritos: autobiografia, abaixo-assinado, carta pessoal, carta de reclamação, carta de leitor, sinopse, resumo. Gêneros do cotidiano: e-mail, currículo e blog. Introdução ao texto narrativo. A literatura e sua importância histórica e de expressão humana através do Quinhentismo, Barroco e Arcadismo. Noções linguístico-gramaticais: fonologia, acentuação gráfica, ortografia, semântica, estudos iniciais sobre classes de palavras e pontuação. Funções e Figuras de Linguagem. Variação Linguística. Texto Literário e não Literário.			
Ênfase tecnológica:			
Relatórios técnicos e descritivos			
Áreas de Integração			
História: Idade Medieval, Humanismo, Trovadorismo, Reforma e Contrarreforma, descobrimento do Brasil, aculturação da população indígena nos séculos XV e XVI; Geografia: primeiras ocupações do espaço físico brasileiro, formação das primeiras cidades, modelo econômico e social; Artes: o teatro medieval e suas características, a importância da arte Barroca no Brasil.			
Bibliografia Básica			
ABAURRE, Maria Luiza M. Literatura brasileira: tempos leitores e leituras . Volume único/ Maria Luiza M. ABAURRE, Marcela N. Pontara . São Paulo: Moderna, 2005. ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. Produção de Texto: Interlocução e Gêneros . São Paulo: Moderna, 2008. AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação . Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.			
Bibliografia Complementar			
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação . Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009. CEREJA, William Roberto. Literatura Brasileira: Ensino Médio / William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000. LIMA, A.Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios . 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. NICOLA, José de. Língua, literatura e produção de textos, volumes 1,2 e 3 /Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2005.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.

Componente Curricular		Geografia I	
CH	60 h	Período letivo	1º ano
Ementa:			
<p>Epistemologia da geografia: Espaço geográfico, lugar e paisagem (o objeto de estudo da geografia). Localização e orientação: A localização do espaço geográfico, coordenadas geográficas. A medida do tempo no espaço geográfico (movimentos do planeta, fusos horários). Cartografia: Representação do espaço geográfico (Projeções cartográficas e tecnologias modernas aplicadas à cartografia) Linguagem cartográfica, tipos de mapas, fusos horários, escalas cartográficas (global ao local). Formação territorial e regionalização local e global (escala gráfica e numérica e a noção de espaço, a divisão territorial e as principais regiões do mundo). Geografia física: Estrutura interna e externa da terra (tipos de rochas e sua composição mineralógica, principais minerais metálicos e energéticos). Situação geral da atmosfera e classificação climática. Os grandes domínios da vegetação no Brasil e no mundo (principais ecossistemas e sua importância para a humanidade na conservação das espécies, interpretação do relevo-clima-vegetação). Recursos minerais e energéticos: exploração e impactos. Recursos hídricos; solos, bacias hidrográficas e seus aproveitamentos.</p>			
Ênfase tecnológica:			
Jazidas e sua importância na cadeia da construção civil; alterações da paisagem pela exploração de recursos naturais. Formação e estrutura geológica do Estado do Acre			
Áreas de Integração			
Biologia: Biomas e formações; evolução geológica da terra;			
Matemática: Cálculos de distância e escala/Funções: regra de três simples e plano cartesiano;			
Física: Formação e movimentos do planeta terra.			
Língua Inglesa: Nacionalidades, países falantes de língua inglesa.			
Princípios Ambientais na Construção Civil: Paisagem Natural; Meio Ambiente,			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Sustentabilidade.
Bibliografia Básica
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de almeida; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização: O mundo natural e o espaço humanizado . 2ª ed. Vol. I. São Paulo: Ática, 2013; TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil . 2ª ed. Vol.I. São Paulo: Moderna, 2013; MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o Ensino Médio . V. único. São Paulo: Scipione, 2005.
Bibliografia Complementar
VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio José Teixeira. Geografia Física no Brasil. Reflexões sobre a geografia física . 2ª ed. Rio de Janeiro: Beltrand Brasil, 2007; ACRE, Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Recursos Naturais: geologia, geomorfologia e solos do Acre . ZEE/Ac, fase II. Vol. II. Rio Branco: SEMA, 2010; ACRE, Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Recursos Naturais: biodiversidade e ambientes do Acre . ZEE/Ac, fase II. Vol. III. Rio Branco: SEMA, 2010; TROPPEMAIR, Helmut. Biogeografia e Meio ambiente . 8ª ed. Rio Claro: Divisa, 2008; SANTOS, Douglas. A reinvenção do espaço: diálogos em torno da construção do significado de uma categoria . São Paulo: editora UNESP, 2002.

Componente Curricular		Educação Física	
Carga Horária	60 h	Período letivo	1º
Ementa			
Vivência e estudo de atividades da cultura corporal e movimento. Estuda as concepções de atividades físicas e exercícios físicos, a compreensão dos benefícios da prática do exercício físico para um melhor entendimento do corpo em movimento. Estudo dos temas relacionadas à saúde, esportes, danças, ginástica e lazer. Apresentação de coreografias; mine torneios envolvendo o voleibol.			
Ênfase tecnológica:			
Atividades Corporais; Atividades Físicas e cultural.			
Áreas de Integração			
Física: Mecânica clássica Biologia: Respiração aeróbica.			
Bibliografia Básica			
TEXEIRA, Hudson V. Educação física e desportos . São Paulo. 4.ed.: Saraiva, 1999. NAHAS, Markus V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida . Londrina. 3.ed.: Midiograf, 2003. CAMARGO, Luiz O. L. O que é Lazer . São Paulo. 3.ed.: Brasiliense (coleção primeiros passos 172), 1992			
Bibliografia Complementar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal do Dança**. São Paulo: Ícone, 2005.
_____. **Cultura Corporal Jogo**. São Paulo: Ícone, 2005.
BOUCHARD, C. **Atividade física e obesidade**. Barueri: Manole, 2003.
FOSS, M.L. Keteyian SJ. FOX. **Bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
GARCIA, A. & Haas, A.N. **Ritmo e dança**. Canoas: Ulbra; 2003.
MCARDLE, W.D; KATCH, F.I; KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
WILMORE, J.H; COSTILL, D.L. **Fisiologia do esporte e do exercício**. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001.
BIZZOCCHI, Caca. **O Voleibol de Alto Nível - da Iniciação À Competição - 4ª Ed.** Manole, 2013.

Componente Curricular		Química I	
Carga Horária	60 h	Ano letivo	1º
Ementa			
Estrutura atômica; Tabela periódica; Ligações químicas; Reações químicas e Compostos orgânicos.			
Ênfase tecnológica:			
Reações químicas e Ligações Químicas.			
Áreas de Integração:			
Inglês: Nomenclatura das Vidrarias, laboratório, tabela periódica. Física: Força de Interação da natureza Materiais e tecnologia da construção: Relação entra os compostos químicos as tecnologias construtivas, compostos orgânicos aplicados na construção civil; compostos minerais, reações químicas em produtos poliméricos, no concreto, e argamassas.			
Bibliografia Básica			
MOL, GERSON DE SOUZA, et al. Química e sociedade . Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2015. REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia . v. 3, Editora FTD, 2011. MORTIMER, EDUARDO F. Projeto VOAZ Química . -1ed. - São Paulo: Scipione, 2012, Vol.01.			
Bibliografia Complementar			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ALMEIDA, P. G. V. de.(Org.). **Química geral (práticas fundamentais)**. Viçosa: UFV, 2001;
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; **Química na abordagem do cotidiano**. v. 3, Editora Moderna. 2011;
CHANG, R. **Química geral: conceitos essenciais**. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.
MATEUS, ALFREDO. **Manual do Mundo:50 experimentos para fazer em casa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014;
VANIN, J.A; **Alquimistas e químicos: O passado, o presente e o futuro**, Editora Moderna, 2004

Componente Curricular		História I	
Carga horária	60 h	Ano letivo	1º
Ementa			
Estudo das transformações históricas aos quais estão sujeitos o homem desde seu surgimento, destacando o processo de construção da identidade ao longo do tempo, compreendendo assim vários processos de construção das sociedades do oriente ao ocidente, suas nuances e articulações entre os diferentes agentes históricos ao longo do tempo possibilitaram o surgimento das sociedades e suas tecnologias.			
Ênfase tecnológica:			
A História e a cultura; Primeiros habitantes do continente africano: formas de vida e movimentos populacionais; O trabalho e as primeiras descobertas e invenções; As formações sociais da Antiguidade; As sociedades do Oriente próximo: traços culturais, organização política e econômica; Civilização egípcia; Mesopotâmia, berço de civilizações; As Civilizações hebraica e fenícia; O legado da Grécia para a civilização ocidental; O esplendor de Roma Feudalismo: Organização política e Econômica; As transformações políticas e sociais do feudalismo; O cotidiano da vida feudal e a servidão; Mentalidade medieval e a terra como instrumento de poder As revoluções: O renascimento comercial e urbano; A expansão marítima mercantil; Mercantilismo, Absolutismo e Colonialismo;A Reforma Protestante e a Reforma Católica.			
Áreas de Integração:			
Desenho Técnico: Aspectos dos Materiais de Construção No Desenvolvimento e Na Estética Nas Diferentes Sociedades e a Importância Do Desenho No Desenvolvimento Social.			
Bibliografia Básica			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

VICENTINO, Cláudio. **“História geral: ensino médio”**/ Cláudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2013.

VICENTINO, Cláudio. **“História para o ensino médio: história geral e do Brasil”** / Cláudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo; ilustrações Cassiano Roda – São Paulo: Scipione, 2005. – (série Parâmetros)

FERREIRA, João Paulo Hidalgo. **“Nova história integrada”: ensino médio**. Volume único: manual do professor / João Paulo Hidalgo Ferreira, Luiz Estavam de Oliveira Fernandes. – Campinas, SP: Companhia da Escola, 2005.

Bibliografia Complementar

CHAUÍ, Marilena. **“Convite à Filosofia”** Editora Ática, São Paulo, 2003

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. **“Impérios da Antiguidade”** Vol. 3 - Editora Abril, 25 de outubro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. **“Impérios Modernos”** Vol. 3 - Editora Abril, 24 de novembro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. **“Impérios Pré-Colombianos”** Vol. 2 - Editora Abril, 10 de novembro 2004.

ARRUDA, José Jobson de A. Arruda e PILETTI, Nelson. **Toda a história, história geral e história do Brasil**. Volume único, Editora Atica, São Paulo. 2009

Componente Curricular	Biologia		
Carga Horária	60 h	Período letivo	1º
Ementa			
Origem da vida: abiogênese, biogênese e teorias atuais. Organização celular da vida: composição química da célula; a célula como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. Células procarióticas e eucarióticas. Células vegetais e animais. Biomembranas: estrutura, permeabilidade e transporte celular. Componentes estruturais da célula com ênfase nas suas funções. Metabolismo celular: respiração anaeróbia, respiração aeróbia e fotossíntese. Ciclo celular: interfase, divisão mitótica e meiótica. Estrutura e replicação do DNA, transcrição, código genético, síntese de proteínas, tradução e mutação.			
Ênfase tecnológica			
Células procarióticas e eucarióticas; Células animais e vegetais; Metabolismo Celular; Estrutura do DNA e código genético.			
Áreas de Integração			
Geografia: Atmosfera primitiva; Tempo geológico.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Química: Concentração de soluções; forças intermoleculares; química orgânica;

Educação física: Respiração aeróbica.

Princípios Ambientais na Construção Civil: Paisagem Natural; Meio Ambiente, Sustentabilidade.

Bibliografia Básica

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia em contexto**. Vol. 1. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p.

LOPES, S. & ROSSO, S. **Biologia**. Vol. Único. Editora Saraiva. 2005. 608p.

Bibliografia Complementar

ALBERT B, BRAY D et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 5ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 2004.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7.edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1997.

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 1990.

LOPES, S. **Biologia**. Vol. Único, 2ª edição. São Paulo. Editora Saraiva. 2012.

MOORE, K.L. **Embriologia Básica**, 6edição, Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2004.

Componente Curricular		Sociologia	
Carga Horária	30 h	Período letivo	1º
Ementa			
Sociologia como ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Ideias e concepções dos grandes sociólogos. Sociologia e cotidiano			
Ênfase tecnológica:			
Aspectos urbanos da Idade Antiga Grega e Romana, bem como as transformações nas construções medieval e moderna. Arquitetura da Felicidade na contemporaneidade			
Áreas de Integração			
Desenho técnico: As relações na sociedade			
Filosofia: A estrutura das civilizações da Antiguidade clássica à Idade Contemporânea.			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

COSTA, C. M. C. Sociologia : introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2011.
Bibliografia Complementar
MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010.
GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012
TELES, Maria Luiza Silveira. Sociologia para jovens : iniciação á sociologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
DISMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel : a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. São Paulo: Ática, 2011.
DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro cidadania hoje e amanhã . São Paulo: Ática, 2005.
CHAUÍ, Marilena. Filosofia e Sociologia . São Paulo. Ática, 2010.

Componente Curricular		Filosofia	
Carga Horária	30 h	Período letivo	1º
Ementa			
A Passagem do Mito à Filosofia. História da filosofia Antiga. História da Filosofia Medieval. História da Filosofia Moderna. História da Filosofia Contemporânea.			
Ênfase Tecnológica:			
Aspectos urbanos da Idade Antiga Grega e Romana, bem como as transformações nas construções medieval e moderna. Arquitetura da Felicidade na contemporaneidade			
Áreas de Integração			
Sociologia : A estrutura das civilizações da Antiguidade clássica à Idade Contemporânea.			
História : As culturas antigas, as transformações e adaptações do ser humano à natureza			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia . São Paulo: Ática, 2014.			
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas .- 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002.			
SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia . São Paulo: Cortez, 1994.			
Bibliografia Complementar			
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando/Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, s.d.			
CORDI & outros. – Para Filosofar . – Ed. Reform. – São Paulo: Scipione, 2007.			
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia . – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ALONSO, Augusto H. **Ética das Profissões** / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
GALLO, Sílvio. **Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia**. São Paulo: Papirus, 1997.

Componente Curricular:	Física I		
Carga Horária:	90h	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Introdução à Física; Vetores e Grandezas Vetoriais: Cinemática Vetorial; Forças em Dinâmica: Os princípios fundamentais; os princípios da conservação: Energia, Trabalho, impulso e quantidade de movimento;			
Ênfase Tecnológica			
Medidas físicas, Algarismos significativos, notação científica, ordem de grandeza, vetor, projeções vetoriais, sistemas de unidades, leis fundamentais da mecânica clássica, princípio da conservação da energia.			
Áreas de integração			
Artes e História da Arquitetura: Introdução da História da ciência, feitos dos cientistas Educação Física: dinâmica, aplicação das Leis de Newton. Química: Estrutura atômica;; Ligações químicas Geografia: Formação e movimento do planeta terra Materiais e tecnologia da construção: Estrutura física da matéria			
Bibliografia Básica			
BONJORNIO, J.; RAMOS, C. Física: História e Cotidiano , V.1. São Paulo: FTD, KAZUHITO, Y.; FUKE, L.; CARLOS, S. Os Alicerces da Física , 15ª ed. V.1. São Paulo: Saraiva, CALÇADA. C.S.; SAMPAIO, J. L. Universo da Física , V. 1 e 2. São Paulo: Saraiva			
Bibliografia Complementar			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física, V.1.** São Paulo: Harbra.
JEWETT, Jr. John W.; SERWAY, Raymond A. **Princípios de Física: Mecânica Clássica.** São Paulo: Thomson Pioneira, v.1.
PENTEADO, Paulo Cesar M TORRES, Carlos Magno A. **Física: Ciência e Tecnologia. 1ª** edição. São Paulo: Moderna, v.1.
RAMALHO, F. Jr.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO. P.A.S. **Os fundamentos da Física, V. 1.** São Paulo: Moderna
TOSCANO, Carlos; FILHO, Aurélio Gonçalves. **Física.** São Paulo: Scipione, Volume único.
BONJORNO, J.R; RAMOS, Marcio Ramos. **Física.** São Paulo: FTD, 2011.

Componente Curricular		Artes e História da Arquitetura	
Carga Horária	60 h	Período letivo	1º
Ementa			
As quatro grades áreas: Música, Plástica, Teatro e Dança. Conceituação básica da Arte na Pré-história: neolítico e paleolítico, manifestações na África, América, China, Suméria/mesopotâmia e Europa. Arte Africana Egito e Nações Africanas (Iorubás, Ketos, Gege, etc.). Arte Greco-romana, Creta, Etruscos e demais fases. Arte na Idade Média: Arte Paleocristã, Românico, Bizantino e Gótico. Renascimento. Barroco e Rococó. A influência das Etnias Indígenas e Africanas na produção barroca brasileira. Neoclássico, Neogótico, Iluminismo, Sublime e Grotresco. Arts & Crafts, Art nouveau e Modernismo. Pós-modernismo. Arte e arquitetura contemporânea.			
Ênfase Tecnológica:			
-Introdução ao conceito de Arte -Estrutura morfológica e sintática da linguagem artística. -Percurso histórico			
Áreas de Integração			
Língua Portuguesa: Estrutura morfológica e sintática da linguagem artística Física: Introdução da História da ciência, feito dos cientistas. Materiais e tecnologia da construção: Desenvolvimento da Estética Desenho Técnico: Aspectos dos materiais de construção no desenvolvimento e na estética nas diferentes sociedades e a importância do desenho no desenvolvimento social			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Bibliografia Básica

BOZZANO, H. B; FRENDA, Perla & GUSMÃO, Tatiane Cristina. **ARTE: Arte em interação** - Volume Único - Ensino Médio (42379L1328) Obra Tipo 1.1. ed. São Paulo: Editora IBEP, 2013.

FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. **Psicodinâmica das cores em comunicação**. 6 ed. São Paulo: Blucher, 2011.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1998.

FILHO, Duílio Battistoni. **Pequena história das artes no Brasil**. 2 ed. Campinas, SP: editora Átomo; São Paulo: edições PNA, 2008.

KOUDELA, I, D. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2013, (coleção Debates).

NUNES, Benedito. **Introdução a filosofia da arte**. São Paulo: Ática, 2006.

UTUARI, Solange. **Encontros com arte e cultura**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2012.

Componente Curricular		Matemática I	
Carga Horária	120 h	Período letivo	1º
Ementa			
Razão e Proporção; Regra de Três; relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo; Noções Básicas de Geometria Plana; Conjuntos Numéricos e Intervalos; Funções; Tipos de funções: afim, quadrática, exponencial e logarítmica.			
Ênfase tecnológica:			
Razão e Proporção; Regra de Três; relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo; Noções Básicas de Geometria Plana; Conjuntos Numéricos e Intervalos; Funções; Tipos de funções: afim, quadrática, exponencial e logarítmica.			
Áreas de Integração			
Disciplinas básicas de edificações: Razão, Proporção, Regra de Três, Relações métricas e trigonometria no Triângulo retângulo, Noções básicas de geometria Plana.			
Geografia e Física: Razão, Proporção e Regra de Três.			
Geografia, Física e Biologia: Funções.			
Química: Razão, Proporção, Regra de Três, Função exponencial e Logarítmica.			
Bibliografia Básica			
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol.1; 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

IEZZI, Gelson. [Et al]. **Matemática** - Vol. Único, 5 ed. São Paulo: Atual, 2011.
SMOLE, Kátia Cristina Stoco. **Matemática: Ensino Médio**. Vol.1; 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. 1. São Paulo: Ática, 2011.
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar**. 1. São Paulo: Atual, 2004.
GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática Fundamental: Uma nova abordagem**. 2 ed. São Paulo: FTD, 2011.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar** - Vol. 2, 9 ed. São Paulo: Atual, 2004.
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar** 4.ed. São Paulo: Atual, 2004.

Componente Curricular		INFORMÁTICA APLICADA	
Carga Horária	60 h	Período letivo	1º
Ementa			
Noções básicas de sistemas operacionais; editor de imagem; editor de layout; uso de calculadora científica, conversão de unidades, conversão de ângulos. Programas Microsoft offices: Excel, com aplicação e uso de fórmulas; Word, Power Point.			
Ênfase tecnológica:			
Programas Microsoft offices			
Áreas de Integração			
Matemática básica; geometria; trigonometria básica; inglês básico			
Inglês: Tradução de textos genéricos e específicos, técnicas de leitura, vocabulário técnico.			
Física: Sistema internacional de unidades de medidas.			
Bibliografia Básica			
BARRIVIERA, R. e CANTERI, M.G. Introdução à informática - Curitiba: Livro Técnico, 2012.			
MANZANO, A.L. e N. G.; MANZANO, M.I. Microsoft Office PowerPoint 2007 - São Paulo: Erica, 2007.			
MANZANO, A.L. e N.G.; MANZANO, M.I. Microsoft Office Word 2007 . São Paulo: Erica, 2010.			
Bibliografia Complementar			
GOODRICH, M.T. e TAMASSIA, R. Introdução à Segurança de Computadores . Porto			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Alegre: Bookman, 2012.

MANZANO, A.L. e MANZANO, **M.I. Estudo dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Erica, 2007.

MANZANO, A.G.; MANZANO, **M.I. Microsoft Office Excel 2007 – Avançado**. São Paulo: Erica, 2007.

RATHBONE, A. **Windows 7 Para Leigos**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2011.

TELLES, R. **Descomplicando o Windows 7 e o Microsoft Office 2007 e 2010 para Concursos**. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2013.

Componente Curricular		DESENHO TÉCNICO	
Carga Horária	120 h	Ano letivo	1º
Ementa			
Normas e procedimentos para a execução do desenho técnico; uso do desenho assistido por computador para execução de projetos; aplicação das normas de desenho técnico em ambiente virtual. Noções de Desenho Geométrico: Segmentos; Ângulos; Polígonos; Circunferência; Arcos; Elipse; Normas Técnicas de desenho: Formatos; Legendas; Linhas convencionais; Cotagem; Escala. Desenho Projetivo: Plantas; Cortes; Elevações; Implantação; Locação e Perspectivas. Desenho de elementos arquitetônicos: Coberturas; escadas e rampas.			
Ênfase tecnológica:			
Execução do desenho técnico; Normas de desenho técnico em ambiente virtual; Desenho Geométrico; Linhas convencionais;			
Áreas de Integração:			
Geografia e Sociologia: Jazidas e Sua Importância na Cadeia da Construção Civil; Artes e História: Aspectos dos Materiais de Construção No Desenvolvimento e Na Estética Nas Diferentes Sociedades e a Importância Do Desenho No Desenvolvimento Social. Matemática: Trigonometria Básica, Geometria Plana, Calculo De Áreas e Perímetros.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Física: cinemática escalar, vetorial.

Bibliografia Básica

FERREIRA, PATRICIA; MICELI, MARIA TERESA. **Desenho Técnico Básico**. Rio de Janeiro: IMPERIAL NOVO MILENIO, 2008.

BAPTISTA, Patrícia F.; MICELI, Maria Teresa. **Desenho Técnico**. São Paulo: Ao Livro Técnico, 2009.

MONTENEGRO, Gildo A. **A perspectiva dos profissionais**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

Bibliografia Complementar

ESTEPHANIO, Carlos. **Desenho Técnico: uma Linguagem Básica**. 6. Ed. Rio de Janeiro: Edição Independente, 2004.

FRENCH, Thomas E. **Desenho Técnico**. Vol. 1 a 5. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1995.

GIOVANNI, José Ruy; MARANGONI, Tereza e OGASSAWARA, Elenice Lumico. **Desenho Geométrico**. Vol. 1 a 8. São Paulo: editora FTD, 2010.

LOPES, Elisabeth Texeira e KAMGAL, Cecília Fugiko. **Desenho Geométrico**. 3. Ed. São Paulo: Editora Scipione, 2001. Vols. 1 a 6.

PENTEADO, José de Arruda, **Curso de Desenho**. São Paulo: Editora São Paulo, 10ª Edição, 1972.

FREDO, Bruno. **Noções de geometria e desenho técnico**. São Paulo: Icone, 2008.

Componente Curricular		Materiais e Tecnologia da Construção	
Carga Horária	90 h	Ano letivo	1º
Ementa			
Levando em consideração questões técnicas, econômicas e a estética na construção civil, especificar, bem como decidir sobre o emprego e aplicação dos seguintes materiais: pedras naturais, materiais poliméricos, madeira, materiais cerâmicos, metais, materiais betuminosos, impermeabilizantes, vidros, tintas e vernizes e decidir sobre materiais cerâmicos, metais, materiais betuminosos, impermeabilizantes, vidros, tintas e vernizes e decidir sobre o emprego e aplicação, bem como especificar agregados, aglomerantes, argamassas e concretos, levando em consideração questões técnicas, econômicas e a estética na construção civil			
Ênfase Tecnológica:			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Pedras naturais, materiais poliméricos, madeira, materiais cerâmicos, metais, materiais betuminosos, impermeabilizantes, vidros, tintas e vernizes

Áreas de Integração:

Química: relação entre os compostos químicos as tecnologias construtivas, compostos orgânicos aplicado na construção civil; compostos minerais, reações químicas em produtos poliméricos, no concreto, e argamassas.

Geografia e sociologia: jazidas e sua importância na cadeia da construção civil; alterações da paisagem pela exploração de recursos naturais;

Artes e história: aspectos dos materiais de construção no desenvolvimento e na estética

Inglês básico;

Desenho arquitetônico;

Biologia: impacto da extração de materiais no meio ambiente, como usar a natureza como fonte renovável para construção civil;

Física: Estrutura física da matéria

Bibliografia Básica

BAUER, E.A.F. **Materiais de construção - vol. 1 e 2.** 2.ed. Rio de Janeiro: LTC

SOUZA, R.DE; et al. **Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras.** 7.ed. São Paulo: PINI YAZIGI, W. **A técnica de edificar.** 2.ed. São Paulo: Pini

Bibliografia Complementar

AZEREDO, Hélio Alves de. **O Edifício até a Sua Cobertura.** São Paulo: Edgard Blücher.

Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais, L.H. Van Vlack, Ed. Campus, 1994.

Estruturas de Madeiras, W. Pfeil, Ed. Livros Técnicos e Científicos, 1985.

Materiais de Construção, E. J. Verçoza, Ed. Sagra, 1983.

Polímeros como Materiais de Engenharia, E. B. Mano, Ed. Edgar Blücher Ltda, 1991.

Componente Curricular		Princípios Ambientais na construção civil	
Carga Horária	60 h	Período letivo	1º
Ementa			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Como planejar a concepção de uma edificação com princípios sustentáveis; Relação entre Clima e Arquitetura; Importância da racionalização do consumo energético em uma edificação; técnicas ou tecnologias construtivas que contribuem para eficiência energética; Certificações Ambientais para edifícios; Aspectos legais ligados a sustentabilidade na construção civil.

Ênfase tecnológica:

Meio Ambiente; Construção Civil; Eficiência Energética.

Áreas de Integração

Biologia: Ecologia.

Projeto Arquitetônico: Planejamento de uma edificação.

Instalações Domiciliares: Instalações elétrica e hidráulica.

Geografia: Formação da Paisagem natural e urbana

Bibliografia Básica

LAMBERTS, Roberto, DUTRA, Luciano, PEREIRA, Fernando. **Eficiência Energética na Arquitetura**. São Paulo: PW Editores. 1997.

CUNHA, Eduardo Grala da (organizador). **Elementos de Arquitetura de Climatização Natural**. Porto Alegre: Masquatro, 2 ed. 2006.

CORBELLA, Oscar. YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos**. Rio de Janeiro: Revan. 2003.

Bibliografia Complementar

FROTA, Anésia, B., SHIEFER, S.R. **Manual de Conforto Térmico**. São Paulo, Nobel, 1996.

MASCARÓ, Lúcia. **Energia na Edificação**. São Paulo: Projeto: 1991.

MASCARÓ, Lúcia. **Luz, Clima e Arquitetura**. São Paulo: Nobel, 1990.

ACIOLI, José de Lima. **Física Básica para Arquitetos**. Brasília: UNB, 1994.

MASCARÓ, L. **Energia na Edificação: estratégias para minimizar o seu consumo**. São Paulo, FAU/USP, 1977.

• Ementário 2º Ano

Componente Curricular		Língua Portuguesa II	
Carga Horária	120 h	Período letivo	2º
Ementa			
Comunicação oral e cidadania. Gêneros orais: seminário, relato e debate. Gêneros escritos: contos literários e de costumes, relatos de experiência, o relato de viagem, a resenha crítica, a carta de leitor, entrevistas, poesias e reportagens. Gêneros do cotidiano: ferramentas de publicação, processadores de textos. Introdução ao texto descritivo. A literatura e sua importância histórica e de expressão humana através do Romantismo,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Realismo, Simbolismo e Parnasianismo. Noções linguístico-gramaticais: sistema fechado e sistema aberto, formação e estrutura das palavras e estudos incipientes de morfossintaxe. Relatório. O indígena na literatura, ocupação colonial na perspectiva dos funcionários.

Ênfase tecnológica:

Revisão e edição de textos no computador, edição e publicação de vídeos de apresentação de trabalhos, diagramação de folders.

Áreas de Integração:

História: Revoluções Industrial e Francesa, o Iluminismo, chegada da família real ao Brasil, teoria evolucionista e darwinista;

Geografia: conceito de regionalismo, ocupação das cidades, noções de divisão geopolítica do Brasil colônia;

Artes: O teatro no Brasil: primeiras manifestações, noções de impressionismo e expressionismo, estilos musicais brasileiros;

Inglês: tradução do português para o inglês de textos famosos de José de Alencar e Machado de Assis.

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luiza M. **Literatura brasileira: tempos leitores e leituras**. Volume único/ Maria Luiza M. Abaurre, Marcela N. Pontara. São Paulo: Moderna, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: Interlocução e Gêneros**. São Paulo: Moderna, 2008.

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. **Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação**. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto. **Literatura Brasileira: Ensino Médio**/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000.

LIMA, A.Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios**. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos, volumes 1,2 e 3 /Ensino**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Médio. São Paulo: Scipione, 2005.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.

Componente Curricular		Educação Física	
Carga Horária	60 h	Período letivo	2º
Ementa			
Vivência e estudo de atividades da cultura corporal e movimento. Estuda as concepções de atividades físicas e exercícios físicos, a compreensão dos benefícios da prática do exercício físico para um melhor entendimento do corpo em movimento. Estudo dos temas relacionadas à saúde, esportes, danças, ginástica e lazer. Apresentação de coreografias; mine torneios envolvendo o voleibol.			
Ênfase tecnológica:			
Atividades Corporais; Atividades Físicas e cultural.			
Áreas de Integração			
Biologia: Sistema locomotor, circulatório e respiratório Humano.			
Bibliografia Básica			
TEXEIRA, Hudson V. Educação física e desportos. São Paulo. 4.ed.: Saraiva, 1999. NAHAS, Markus V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida. Londrina. 3.ed.: Midiograf, 2003. CAMARGO, Luiz O. L. O que é Lazer. São Paulo. 3.ed.: Brasiliense (coleção primeiros passos 172), 1992			
Bibliografia Complementar			
BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura Corporal do Dança. São Paulo: Ícone, 2005. _____. Cultura Corporal Jogo. São Paulo: Ícone, 2005. BOUCHARD, C. Atividade física e obesidade. Barueri: Manole, 2003. FOSS, M.L. Keteyian SJ. FOX. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. GARCIA, A. & Haas, A.N. Ritmo e dança. Canoas: Ulbra; 2003. MCARDLE, W.D; KATCH, F.I; KATCH, V.L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008. WILMORE, J.H; COSTILL, D.L. Fisiologia do esporte e do exercício. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2001. BIZZOCCHI, Caca. O Voleibol de Alto Nível - da Iniciação À Competição - 4ª Ed. Manole, 2013.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Componente Curricular	Língua Inglesa I		
Carga Horária	60 h	Período letivo	2º
Ementa			
Revisão Gramatical da Língua Inglesa; Compreensão oral e escrita; Utilização da língua em situações reais; Estrutura da língua; Estratégias e técnicas de leitura; Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área, meio ambiente e direitos humanos. Ênfase para a leitura, compreensão e escrita de textos de gêneros variados relacionados à área.			
Ênfase Tecnológica:			
Compreensão oral e escrita; estrutura da língua; familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura. Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área.			
Áreas de Integração:			
Instalações Domiciliares: Vocabulário técnico Materiais e tecnologia da construção Inglês: Vocabulário técnico Informática aplicada: Tradução de textos genéricos e específicos, técnicas de leitura, vocabulário técnico. Geografia: Nacionalidades, países falantes de língua inglesa.			
Bibliografia Básica			
CELESTINO, Jefferson. Inglês . São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC. MURPHY, R. English Grammar in Use . Cambridge University Press. 2002. SCHUMACHER, Cristina. Pílulas de inglês: gramática, itens indispensáveis da gramática . Elsevier: Rio de Janeiro, 2009. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.			
Bibliografia Complementar			
CAVALCANTE, I.F. Inglês Instrumental . Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ministério da Educação. Governo Federal. GUANDALINI, E. O. Técnicas de leitura em inglês . São Paulo: Texto Novo, 2002. MARTINEZ, Ron. Como dizer tudo em Inglês / Como escrever tudo em Inglês . Rio de Janeiro: Campus, 2012. RICHARDS, J. C.; HULL, J.; PROCTOR, S. Interchange . 17 ed. Melbourne: Cambridge University Press, 1996. SCHUMACHER, Cristina et al. O Inglês na Tecnologia da Informação . Editora DISAL, 2009. Barueri, SP. OXFORD DICTIONARY- Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês - Nova Edição Revisada com CD-Rom - Oxford University Press.2009.			

Componente Curricular:	História		
Carga Horária:	60 h	Período Letivo:	2º ano





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ementa

Estudo da História da América e Brasil colonial destacando as transformações socioeconômicas e culturais desse período econômicas, sociais e culturais por que passaram as sociedades ao longo do tempo. Além de estabelecer as relações entre a dinâmica de desenvolvimento sociocultural da sociedade brasileira, com a história da África e dos povos indígenas na América

Ênfase Tecnológica

De onde vieram os povos pré-colombianos? As sociedades da América Pré-Colombiana: traços culturais, organização política e econômica; quem eram e como se organizavam os indígenas Brasileiros? A escravidão indígena na Amazônia. As correrias contra indígenas. As grandes navegações Marítimas. Colonização portuguesa: Traços culturais, organização política e econômica. Colonização Espanhola: Traços culturais, organização política e econômica. O sistema Escravista. Iluminismo e despotismo. Revolução Industrial; O aviamento e o sistema de parceria; Os reinos Africanos; O surgimento do comércio de escravos; A herança cultural africana; Américas independentes; Regências e revoltas no Brasil; As repúblicas das Américas; O Brasil na crise da escravidão; O Brasil do Império à República; A expansão do mundo burguês; O imperialismo ataca o mundo; Modernização e novas tecnologias; Entre o romantismo e a Belle Époque

Áreas de Integração

Língua Portuguesa: Revoluções Industrial e Francesa, o Iluminismo, chegada da família real ao Brasil, teoria evolucionista e darwinista.

Geografia: Sistema Capitalista

Projeto Arquitetônico: A função da habitação ao longo da história; estética das artes e da arquitetura ao longo da história; formação social no meio urbanos e principais pontos de conflitos sociais.

Bibliografia Básica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ALENCAR, DENISE E OSCAR. **História das Sociedades modernas às Sociedades atuais.** São Paulo. Ao Livro Técnico, 1996.
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a História: história geral e do Brasil.** São Paulo: Ática, 1999.
BURNS, Edward Mcnall. **História da Civilização Ocidental.** V. I e I. Rio de Janeiro: Globo. 1985.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Flavio O. **Oficina da História: História Geral.** São Paulo: Moderna, 2000.
COSTA, Luís César amad & MELLO, Leonel Itaussu A. **História geral e do Brasil: Da Pré-história ao século XXI.** Vol. Único. São Paulo. Scipione. 2008.
GILERT, Adrian. **Las Profecias Mayas.** Mexico: Editora Grijalbo. 1996, 394 paginas.
HUBERMAN, Leo. **Historia da Riqueza do homem.** São Paulo. Zahar, 1984.
SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano.** São Paulo: Ática, 2006

Componente Curricular:		ARTES	
CH	45h	Período Letivo:	2° ano
Ementa			
Compreensão dos conceitos de Arte, Estética e Cultura. A Arte e a Comunicação. As linguagens da Arte: Música, Dança, Teatro e Artes Visuais. (Conciliar e contextualizar as modalidades artísticas com o foco no curso integrado em Edificações).			
Ênfase Tecnológica			
Estética e Cultura. A Arte e a Comunicação. Música, Dança, Teatro e Artes Visuais.			
Áreas de Integração			
Língua Portuguesa: O teatro no Brasil: primeiras manifestações, noções de impressionismo e expressionismo, estilos musicais brasileiros.			
Filosofia: Reflexões sobre a arte e o homem.			
Bibliografia Básica			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

ALBIN, Ricardo Cravo. **O Livro de Ouro da MPB, a história de nossa música popular de sua origem até hoje**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
ANDRADE, Mário. **Ensaio sobre a música brasileira**. São Paulo: Livraria Martins editora, 1962.
ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**, São Paulo, Pioneira/ EDUSP, 1980.
BARBOSA, Ana Mãe. (ORG.) **Inquietações e mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo, Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 2002.
BERTHOLT, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Lisboa, Difel, 1989.
CALDAS, Waldenyr. **A cultura político-musical brasileira**. São Paulo: Musa, 2005.
KIEFER, Bruno. **História da Música brasileira dos primórdios ao início do século XX**. Porto Alegre: Ed. Movimento, 1977.

Componente Curricular		Sociologia	
Carga Horária	30 h	Período letivo	2º
Ementa			
Política, Estado e relações de poder. Direitos humanos e cidadania. Estado brasileiro, sistema partidário e democracia. Movimentos sociais e participação política. Poder regional e local. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.			
Ênfase tecnológica:			
Aspectos urbanos da Idade Antiga Grega e Romana, bem como as transformações nas construções medieval e moderna. Arquitetura da Felicidade na contemporaneidade			
Áreas de Integração			
Geografia: Sistema Capitalista			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Filosofia: reflexões sobre o homem			
Bibliografia Básica			
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010. DISMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil . São Paulo: Ática, 2011. DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro cidadania hoje e amanhã . São Paulo: Ática, 2005.			
Bibliografia Complementar			
COSTA, C. M. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2011. TELES, Maria Luiza Silveira. Sociologia para jovens: iniciação á sociologia . 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012 CHAUÍ, Marilena. Filosofia e Sociologia . São Paulo. Ática, 2010.			
Componente Curricular		Filosofia	
Carga Horária	30 h	Período letivo	2º
Ementa			
A Ética. A Existência Ética. A Ética e a Filosofia moral. A Liberdade.			
Ênfase tecnológica:			
Ética e relações humanas no trabalho			
Áreas de Integração			
Todas as disciplinas, uma vez que se refere ao comportamento e reflexões humanas.			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia . São Paulo: Ática, 2014. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas .- 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia . São Paulo: Cortez, 1994.			
Bibliografia Complementar			
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando/Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, s.d.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

CORDI & outros. – **Para Filosofar**. – Ed. Reform. – São Paulo: Scipione, 2007.
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. **Temas de Filosofia**. – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005.
ALONSO, Augusto H. **Ética das Profissões** / Tradução de Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.
GALLO, Silvio. **Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia**. São Paulo: Papyrus, 1997.

Componente Curricular **Biologia II**

CH **60 h** **Período letivo** **2º**

Ementa

Organizando a diversidade dos Seres vivos: a classificação biológica e o sistema de nomenclatura binominal; os grandes grupos de organismos: Vírus, Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia. Desenvolvimento, morfologia e fisiologia de angiospermas. Estruturas teciduais e fisiologia humana: sistemas digestivo, circulatório, imunológico, respiratório, nervoso, locomotor, endócrino e reprodutor. Ciclo menstrual. Doenças sexualmente transmissíveis. Etapas do desenvolvimento embrionário humano e anexos embrionários.

Ênfase Tecnológica:

Fisiologia humana: sistemas digestivo, circulatório, imunológico, respiratório, excretor, nervoso, endócrino e reprodutor; Doenças Sexualmente Transmissíveis;

Áreas de Integração

Física: Pressão; Diferença de potencial em membranas.

Química: química orgânica;

Educação física: Sistema locomotor, circulatório e respiratório Humano.

Projeto Arquitetônico: ação de microrganismos na salubridade de uma edificação.

Bibliografia Básica

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia em contexto**. Vol. 3. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p.

LOPES, S. & ROSSO, S. **Biologia**. Vol. Único. Editora Saraiva. 2005. 608p.

Bibliografia Complementar

BARNES, R.D. **Zoologia dos invertebrados**. São Paulo: RO, 1984.

DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7. edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1997.

GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana**. 6ª. ed., edição. Guanabara Koogan, 1988.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**, 11 ed, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.

LOPES. **Bio**. Volume Único, 2ª edição. São Paulo, Editora Saraiva. 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Componente Curricular		Geografia II	
Carga horária	60 h	Período letivo	2º ano
Ementa:			
Geoeconomia: O capitalismo e a organização do espaço globalizado. Desenvolvimento humano e econômico – desigualdade no mundo globalizado. As atividades primárias na globalização. Geografia das indústrias: a indústria no mundo globalizado. As atividades terciárias e as fronteiras supranacionais. Aspectos gerais do território brasileiro. Brasil: espaço geográfico impactos e sustentabilidade ambiental. Ocupação do território brasileiro: população e urbanização. Organização do espaço econômico e industrialização.			
Ênfase Tecnológica:			
Formação da sociedade e da paisagem construída no estado do Acre; conceitos de sustentabilidade e principais tratados internacionais ligados ao Meio Ambiente. Estatuto das cidades, Lei das águas, Legislação Ambiental e seu ordenamento legal.			
Áreas de Integração:			
Sociologia/História: Sistema Capitalista;			
História: Aspectos gerais do território brasileiro (Formação e ocupação do território brasileiro; Brasil; movimentos migratórios;			
Biologia: impactos ambientais provocados pela atividade humana, conservação ambiental e sociedades sustentáveis.			
Bibliografia Básica			
TERRA, Lygia; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões: o espaço geográfico globalizado . 2ª ed. Vol.II. São Paulo: Moderna, 2013; MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o Ensino Médio . V. único. São Paulo: Scipione, 2005. 2. MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. Geografia: Ensino Médio . São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único. VISENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil . São Paulo: Ática, 2005.			
Bibliografia Complementar			
GOMES, Paulo César da Costa; CORREA, Roberto Lobato Correa (org.). Geografia conceitos e temas . 8 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil. 2006. ACRE, Governo do Estado do Acre. Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Plano Estadual de Recursos Hídricos. Rio Branco: 2012. _____. Geografia para o ensino médio: geral e do Brasil . São Paulo: Scipione, 2007. Ensino Médio, volume único. AYOADE, J. O. Introdução a climatologia para trópicos . 13 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003. ROSS, Jurandir L. Sanches. Geografia do Brasil . São Paulo: EDUSP, 2005.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Componente Curricular		Química II	
Carga Horária	60 h	Ano letivo	2º
Ementa			
Interações intermoleculares; Compostos Inorgânicos e suas propriedades químicas; Funções inorgânicas; Concentrações de Soluções.			
Ênfase Tecnológica:			
Interações intermoleculares. Funções inorgânicas			
Áreas de Integração:			
Biologia: química orgânica; Mecânica dos Solos e Fundações: química dos solos, principais componentes e suas características.			
Bibliografia Básica			
MOL, GERSON DE SOUZA, et al. Química e sociedade . Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2015. MORTIMER, EDUARDO F. Projeto VOAZ Química . -1ed. - São Paulo: Scipione, 2012, Vol.02. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F.; Química . v. 2, Editora Scipione. 2011.			
Bibliografia Complementar			
ATKINS, Peter. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.; BRANCO, S.M.; Água: origem, uso e preservação , Editora Moderna, 2003 CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano . v. 2, Editora Moderna. 2011 CANTO, E. L; Plástico: bem supérfluo ou mal necessário? Editora Moderna, 2003 MATEUS, ALFREDO. Manual do Mundo:50 experimentos para fazer em casa . Rio de Janeiro: Sextante, 2014;			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Componente Curricular	Matemática I		
Carga Horária	120 h	Período letivo	2º
Ementa			
Progressão aritmética; Progressão geométrica; Matrizes (revisão) e determinantes; Sistemas lineares; Trigonometria: trigonometria na circunferência; Funções trigonométricas; Estatística.			
Ênfase Tecnológica:			
Sistemas Lineares; Trigonometria; funções trigonométricas.			
Áreas de Integração			
Disciplinas do núcleo Politécnico: Trigonometria; Sistemas Lineares. Geografia: Geometria Plana, Estatística.			
Bibliografia Básica			
PAIVA, Manoel. Matemática . Vol.2; 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013 IEZZI, Gelson. [Et al]. Matemática - Vol. Único, 5 ed. São Paulo: Atual, 2011. SMOLE, Kátia Cristina Stoco. Matemática: Ensino Médio . Vol.2; 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.			
Bibliografia Complementar			
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações . 2. São Paulo: Ática, 2011. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar 4.ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 3, 8 ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - Vol. 11. São Paulo: Atual, 2004. GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. Matemática Fundamental: Uma nova abordagem . 2 ed. São Paulo: FTD, 2011.			

Componente Curricular:	Física II		
Carga Horária:	60h	Período Letivo:	2º ano
Ementa			
Hidrostática e Hidrodinâmica; Eletricidade: Princípio da eletrostática, condutores, isolantes e			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

semicondutores, formas de eletrização; Corrente elétrica, Resistores, Associação de Resistores; Termologia: conceitos fundamentais; Termometria; Calor – A energia térmica em trânsito; A medida do calor;

Ênfase Tecnológica

Equilíbrio e dinâmica de fluidos; Eletricidade e magnetismo; Medida e variação da temperatura.

Áreas de integração

Biologia: Pressão; Diferença de potencial em membranas

Instalações domiciliares: mecânica do fluídos; eletricidade; magnetismo

Projeto arquitetônico:

Geografia: Maquinas térmicas

Bibliografia Básica

BONJORNIO, J.; RAMOS, C. **Física: História e Cotidiano**, V.2. São Paulo: FTD,
KAZUHITO, Y.; FUKE, L.; CARLOS, S. **Os Alicerces da Física**, 15ª ed. V.2. São Paulo:
Saraiva,
CALÇADA. C.S.; SAMPAIO, J. L. **Universo da Física**, V. 2. São Paulo: Saraiva

Bibliografia Complementar

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**, V.2. São Paulo: Harbra.
JEWETT, Jr. John W.; SERWAY, Raymond A. **Princípios de Física: Mecânica Clássica**.
São Paulo: Thomson Pioneira, v.2.
PENTEADO, Paulo Cesar M TORRES, Carlos Magno A. **Física: Ciência e Tecnologia**. 1ª
edição. São Paulo: Moderna, v.2.
RAMALHO, F. Jr.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO. P.A.S. **Os fundamentos da Física**, V. 2. São
Paulo: Moderna
TOSCANO, Carlos; FILHO, Aurélio Gonçalves. **Física**. São Paulo: Scipione, Volume único.
BONJORNIO, J.R; RAMOS, Marcio Ramos. **Física**. São Paulo: FTD, 2011.

Componente Curricular	Mecânica dos Solos e Fundações		
Carga Horária	60h	Período letivo	2º ano





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ementa
A disciplina estuda o funcionamento da mecânica dos solos, visando à compreensão de sua origem e composição geológica, química e mineralógica. Assim como sua textura e estrutura, plasticidade e consistência, entre outras características que são determinantes para o planejamento e a execução da fundação de uma edificação.
Ênfase Tecnológica:
Funcionamento da mecânica do Solo. Composição geológica
Áreas de Integração:
Inglês básico: Tradução técnica Geografia: formação geológica do estado do acre. Química: química dos solos, principais componentes e suas características.
Bibliografia Básica
BAUER, E.A.F. Materiais de construção - vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: LTC SOUZA, R.DE; et al. Qualidade na aquisição de materiais e execução de obras. São Paulo: PINI, YAZIGI, W. A técnica de edificar. São Paulo: PiniTécnico, 1997
Bibliografia Complementar
TCPO – Tabela de Composição de Preços e Orçamentos. São Paulo: Pini BORGES, Alberto de Campos. Prática das Pequenas Construções. Vol.1 e 2. São Paulo: Edgard Blucher SOUZA, Roberto. Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras. São Paulo: SEBRAE/SP –PINI AZEREDO, Hélio Alves de. O Edifício até a Sua Cobertura. São Paulo: Edgard Blücher AZEREDO, Hélio Alves de. O Edifício e Seu Acabamento. São Paulo: Edgard Blücher

Componente Curricular	Instalações Domiciliares I		
Carga Horária	90h	Período letivo	2º ano
Ementa	Sistema consumidor: instalações de água fria e água quente. Instalações prediais de prevenção contra incêndios. Instalações prediais de esgotos sanitários e águas pluviais. Instalações para consumo de águas pluviais e reaproveitamento de águas servidas.		
Ênfase Tecnológica:			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Instalações hidráulicas; instalações de gás;

Áreas de Integração:

Inglês básico; Tradução de Vocabulário

Topografia: declividade de um terreno e sua feição natural.

Física: mecânica dos fluidos;

Projeto Arquitetônico: Plantas, cortes e perspectivas.

Bibliografia Básica

AZEVEDO NETTO, J. M. **Manual de Hidráulica**. 8.ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2000.

BORGES, Wellington Luiz e SILVEIRA, Ruth – **Manual de Instalações Prediais de Água e de Gás**. Editora PINI

CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. LTC – S.A.

Bibliografia Complementar

MANUAL DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS DA “TIGRE”.

CORBUSIER LE. **Os três estabelecimentos humanos**. São Paulo: Perspectiva, 1979.

ABNT – Normas Brasileiras pertinentes a IPHS LEGGITT, JIM – **Desenho De Arquitetura: Técnicas A Atalhos Que Usam; Trad..**

BORGES, Wellington Luiz e SILVEIRA, Ruth – **Manual de Instalações Prediais de Água e de Gás**. Editora PINI

CREDER, Hélio. **Instalações Hidráulicas e Sanitárias**. LTC – S.A.

Componente Curricular		Topografia	
Carga Horária	60h	Período letivo	2º ano
Ementa			
Conceitos e objetivos da Topografia. Aparelhos topográficos. Medição angular e linear. Métodos de levantamentos topográficos. Aplicação de Topografia em obra de Edificações. Georreferenciamento.			
Ênfase Tecnológica:			
Aparelhos Topográficos			
Métodos de levantamento Topográfico			
Áreas de Integração:			
Geografia: formação geológica do estado do acre.			
Química: química dos solos			
Bibliografia Básica			
COSTA, Aluizio Alves da. Topografia . Curitiba: Livro Técnico			
COMASTRI, J. A. J.; GRIPP, J. Topografia aplicada, medição, divisão e demarcação . Viçosa/MG, UFV			
BORGES, Alberto De Campos. Topografia Aplicada à Engenharia Civil - vol. 1 e 2. São			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Paulo: Blucher.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Alberto de. **Topografia**. São Paulo: Edgar Blücher

COMASTRI, J. A. **Topografia altimetria**. Viçosa/MG: UFV

_____. **Topografia planimetria**. Viçosa/MG: UFV

_____. **Topografia alternativa**. [S.l.]: Editora:UFV

GARCIA, Gilberto José; PIEDADE, Gertrudes C. Rocha. **Topografia aplicada às Ciências Agrárias**. São Paulo: Nobel

MCCORMICK, Jack. **Topografia**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC

Componente Curricular	Projeto Arquitetônico		
Carga Horária	90h	Período letivo	2º ano
Ementa			
Planejamento de uma edificação: Estudo do terreno; Estudo de fatores Climáticos; Análise de Infraestrutura disponível; Formulação do Programa de necessidades; Dimensionamento de uma edificação. Fases do Projeto: Anteprojeto; Projeto Legal; Projeto Executivo e Detalhamento; Compatibilização de Projetos. Princípios de sustentabilidade no planejamento Arquitetônico.			
Ênfase Tecnológica:			
Construção Civil. Projeto de Edificações. Sustentabilidade.			
Áreas de Integração:			
História: Importância do espaço construído no desenvolvimento das civilizações; Artes: Relações entre as artes e a Construção; Sociologia: Relações Sociais derivados dos espaços urbanos; Matemática: Geometria Básica e Trigonometria Básica; Informática aplicada: Excel; Word e Internet; Biologia: Relações entre agentes patológicos em uma edificação e problemas na construção; Geografia: A formação da paisagem natural e Construída no Estado do Acre.			
Bibliografia Básica			
FARRELLY, Lorraine; Fundamentos de arquitetura : Ed. Bookman, 2010. FERREIRA, Patricia; Desenho de Arquitetura : Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 2011. L.OBerg; Desenho Arquitetônico : 34ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1997			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Bibliografia Complementar

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Representação de projetos arquitetônicos**. NBR 6492. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.
BENEVOLO, L. **História da Arquitetura Moderna**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
CORBUSIER LE. **Os três estabelecimentos humanos**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
CORBUSIER LE. **Por uma arquitetura**. São Paulo: Perspectiva / Edusp, 1998.
LEGGITT, JIM – **Desenho De Arquitetura: Técnicas A Atalhos Que Usam; Trad..** Porto Alegre : Bookman, 2004.
LEMOS, C. - **O que é arquitetura**. Coleção 1. Passos. São Paulo: Brasiliense, 1998.

• Ementário 3º Ano

Componente Curricular		Língua Portuguesa III	
Carga Horária	120 h	Período letivo	3º
Ementa			
Textos literários e não literários. Escolas literárias: Pré-modernismo, Modernismo e Pós-Modernismo. Noções linguístico-gramaticais: revisão das funções sintáticas, período composto, pontuação, regência verbal e nominal e uso da crase, concordância nominal e verbal. Modalidades discursivas: revisão acerca das características basilares dos textos narrativo, descritivo e dissertativo. Leitura de textos denotativos e conotativos. Produção textual: o texto de opinião, edital de concursos, reportagem, a resenha crítica, o artigo de opinião, a crônica reflexiva, o conto, a carta de leitor, o editorial, resumo de obras literárias e texto de divulgação científica, quadrinhos, poemas, letras de música e charges. Redação Científica: capa de trabalho acadêmico, introdução, sumário desenvolvimento, conclusão e referências bibliográficas. Relatório. Literatura de artistas africanos e afro-brasileiros.			
Ênfase Tecnológica:			
Facebook como ferramenta de estudos para a redação do Enem, utilização do corretor ortográfico, diagramação colorida das partes do texto de opinião, blog para espaço de divulgação de trabalhos realizados e aula virtual.			
Áreas de Integração			
História: 2º Reinado no Brasil, movimentos revoltosos do século XIX e início do século XX, governos republicanos, democratização no Brasil;			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Geografia: conceito de regionalismo, processo de imigração no Brasil, formação das metrópoles, noções de divisão geopolítica do Brasil no primeiros anos da República;

Artes: A Semana de Arte Moderna, Expressionismo, Impressionismo, Arte Surrealista e estilos musicais do Século XX no Brasil;

Inglês: tradução do português para o inglês de textos famosos de Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Moraes e Cecília Meireles.

Bibliografia Básica

ABAURRE, Maria Luiza M. **Literatura brasileira: tempos leitores e leituras**. Volume único/ Maria Luiza M .Abaurre, Marcela N. Pontara . São Paulo: Moderna, 2005.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de Texto: Interlocução e Gêneros**. São Paulo: Moderna, 2008.

AMARAL, Emília; FERREIRA, Mauro; LEITE, Ricardo; ANTONIO, Severino. **Português Novas Palavras: Literatura, gramática e redação**. Ensino Médio: volume único. São Paulo: FTD, 2000.

Bibliografia Complementar

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática Reflexiva: Texto, Semântica e Interação**. Volume Único. 3. Ed. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, William Roberto. **Literatura Brasileira: Ensino Médio**/ William Roberto Cereja, Thereza Cochar Magalhães. 2.ed. reform. São Paulo: Atual, 2000.

LIMA, A.Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos, exercícios**. 2ªed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

NICOLA, José de. **Língua, literatura e produção de textos, volumes 1,2 e 3 /Ensino Médio**. São Paulo: Scipione, 2005.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.

Componente Curricular		Biologia III	
Carga Horária	60 h	Período letivo	3º
Ementa			
Genética - Hereditariedade Humana e Saúde: Conceitos básicos. Leis de Mendel. Construção e análise de genealogias. Alelos múltiplos. Herança dos grupos sanguíneos – sistema ABO e fator Rh. Herança ligada ao sexo. Teorias Evolutivas. Evidências da evolução. Especiação. Seres vivos e o meio ambiente: conceitos básicos em ecologia. Níveis de organização em ecologia. Relações ecológicas. Os fatores abióticos e adaptações dos seres vivos. Dinâmica das populações. Estudo das comunidades. Ciclos Biogeoquímicos. Problemas ambientais: Chuva ácida, poluição, agravamento do efeito			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

estufa.
Ênfase Tecnológica:
Genética: Leis de Mendel e grupos sanguíneos. Evolução: Teorias evolutivas. Ecologia: Dinâmica de populações, ciclos Biogeoquímicos e problemas ambientais
Áreas de Integração
Física: Termodinâmica. Geografia: Biomas. Química: Moléculas não degradáveis; Metais pesados. Matemática: Probabilidade, regras de três, Interpretação de gráficos de funções.
Bibliografia Básica
AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia em contexto . Vol. 3. 1ª edição. Editora Moderna. 2013. 399p. LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . Vol. Único. Editora Ática. 2009. 552p. LOPES, S. & ROSSO, S. Biologia . Vol. Único. Editora Saraiva. 2005. 608p.
Bibliografia Complementar
BARNES, R.D. Zoologia dos invertebrados . São Paulo: RO, 1984. DI FIORE, M. S. H. Atlas de histologia . 7. edição. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1997. GUYTON, A.C. Fisiologia Humana . 6ª. ed., edição. Guanabara Koogan, 1988. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica , 11 ed, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008. LOPES. Bio. Volume Único, 2ª edição. São Paulo, Editora Saraiva. 2012.

Componente Curricular		Língua Inglesa I	
Carga horária	60 h	Período letivo	3º
Ementa			
Estrutura da língua; Gêneros textuais; Familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura; Ênfase para a leitura, compreensão e escrita de textos de gêneros variados relacionados à área.			
Ênfase tecnológica:			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Estrutura da língua; familiarização com diferentes estratégias e técnicas de leitura. Vocabulário técnico; Tradução de textos genéricos e autênticos da área. Estudo de gêneros textuais apresentados nas **provas de inglês do Enem: charges, reportagens tiradas de jornais e revistas, letras de músicas etc**; Ênfase para a leitura, compreensão e escrita de textos de gêneros variados e relacionados à área.

Áreas de Integração:

Sistemas estruturais: Tradução de vocábulos

Planejamento e Orçamento: Tradução de vocábulos

Infraestrutura: Tradução de vocábulos

Bibliografia Básica

CELESTINO, Jefferson. **Inglês**. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.

MURPHY, R. **English Grammar in Use**. Cambridge University Press. 2002.

SCHUMACHER, Cristina. **Pílulas de inglês: gramática, itens indispensáveis da gramática**. Elsevier: Rio de Janeiro, 2009. Disponível online ou para download no Ebrary ProQuest Reader do IFAC.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTE, I.F. **Inglês Instrumental**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ministério da Educação. Governo Federal.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Texto Novo, 2002.

MARTINEZ, Ron. **Como dizer tudo em Inglês / Como escrever tudo em Inglês**. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

RICHARDS, J. C.; HULL, J.; PROCTOR, S. **Interchange**. 17 ed. Melbourne: Cambridge University Press, 1996.

SCHUMACHER, Cristina et al. **O Inglês na Tecnologia da Informação**. Editora DISAL, 2009. Barueri, SP.

OXFORD DICTIONARY- **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês** - Nova Edição Revisada com CD-Rom- Oxford University Press.2009.

Componente Curricular:	História III		
Carga Horária:	60 h	Período Letivo:	3º ano
Ementa			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Estudo das transformações socioeconômica, filosóficas e culturais a partir do século XVII, enfocando as Revoluções Burguesas para o desenvolvimento do capitalismo industrial aos dias atuais.

Ênfase Tecnológica

A primeira Guerra Mundial; A Revolução Russa; A Conjuração mineira e a Conjuração baiana; A crise Capitalista e regimes totalitários; A Segunda Guerra Mundial espanhola; A vinda da Família Real e a Abertura dos portos brasileiros a navegação; O processo de independência do Brasil; A instituição da República; A Era Vargas; A Economia Cafeeira; A passagem do regime imperial ao republicano; Desigualdades e Globalização; O surgimento do Imperialismo e o neocolonialismo; O imperialismo Norte Americano e a dominação na América Latina; A economia gomífera na Amazônia; Período democrático e (1946-1964); Governos Militares no Brasil; O surgimento de seringais; O modo de vida nos seringais; O sistema de aviação; A insurreição Acreana; O tratado de Petrópolis

Áreas de Integração

Geografia: Aspectos gerais do território brasileiro (Formação e ocupação do território brasileiro, movimentos migratórios).

Língua Portuguesa: 2º Reinado no Brasil, movimentos revoltosos do século XIX e início do século XX, governos republicanos, democratização no Brasil

Bibliografia Básica

ALENCAR, DENISE E OSCAR. **História das Sociedades modernas às Sociedades atuais**. São Paulo. Ao Livro Técnico, 1996.
ARRUDA, José Jobson de; PILETTI, Nelson. **Toda a História: história geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 1999.
BURNS, Edward Mcnall. **Historia da Civilização Ocidental**. V. I e II. Rio de Janeiro: Globo. 1985.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Flavio O. **Oficina da História: História Geral**. São Paulo: Moderna, 2000.
COSTA, Luís César Amad & MELLO, Leonel Itaussu A. **Historia geral e do Brasil: Da Pré -**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

história ao século XXI. Vol. Único. São Paulo. Scipione. 2008.
GILERT, Adrian. Las Profecias Mayas. Mexico: Editora Grijalbo. 1996, 394 paginas.
HUBERMAN, Leo. **Historia da Riqueza do homem**. São Paulo. Zahar, 1984.
1993. "Biodiversidade e os Índios Amazônicos," in Amazônia: Etnologia e História Indígena. Edited by M. C. Cunha, pp. 385-393. São Paulo: NHII-USP-FAPESP.

Componente Curricular		Filosofia III	
Carga Horária	30 h	Período letivo	3º
Ementa			
A Política. O início da vida política. As filosofias políticas. A questão democrática.			
Ênfase Tecnológica:			
Ao abordar o surgimento do Estado Moderno e sua estrutura política, social e econômica, surge a necessidade de compreender o protagonismo do cidadão. Nesse sentido a política é o meio mais eficaz para sua consolidação. Perceber como as transformações e descobertas de técnicas e instrumentos de navegação, por exemplo, possibilitou a "troca de culturas", e conseqüentemente a expansão territorial dos poderes eurocêntricos.			
Areas de Integração			
Todas as disciplinas, uma vez que se refere ao comportamento e reflexões humanas.			
Bibliografia Básica			
CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia . São Paulo: Ática, 2014. COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: História e grandes temas .- 15ª ed.- São Paulo: Saraiva, 2002. SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia . São Paulo: Cortez, 1994.			
Bibliografia Complementar			
ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando/Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, s.d. CORDI & outros. – Para Filosofar . – Ed. Reform. – São Paulo: Scipione, 2007. ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Temas de Filosofia . – Ed. rev. – São Paulo: Moderna, 2005. ALONSO, Augusto H. Ética das Profissões / Tradução de Silvana Cobucci Leite . São Paulo: Edições Loyola, 2006. GALLO, Silvio. Ética e Cidadania: Caminhos da filosofia . São Paulo: Papyrus, 1997.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Componente Curricular	Química III		
Carga Horária	60 h	Ano letivo	3º
Ementa			
Propriedades da matéria. Substâncias e misturas. Métodos de Separação. Tratamento da água e esgoto.			
Ênfase Tecnológica:			
Métodos de Separação. Tratamento da água e esgoto.			
Áreas de Integração:			
Biologia: Moléculas não degradáveis; Metais pesados Infraestrutura: reações químicas no tratamento de água e esgoto.			
Bibliografia Básica			
ATKINS, Peter. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. MOL, GERSON DE SOUZA, et al. Química e sociedade . Volume único. São Paulo: Nova Geração, 2015. MORTIMER, EDUARDO F. Projeto VOAZ Química . -1ed. - São Paulo: Scipione, 2012, Vol.03.			
Bibliografia Complementar			
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano. v. 1, Editora Moderna. 2011; CANTO, E. L; Plástico: bem supérfluo ou mal necessário? Editora Moderna, 2003 MATEUS, ALFREDO. Manual do Mundo:50 experimentos para fazer em casa. Rio de Janeiro: Sextante, 2014; LISBOA, J. C. F.; Ser Protagonista Química. v. 3, Editora SM. 2011; MOL, G. S.; et al; Química para a nova geração – Química cidadã. v. 1, Editora Nova Geração, 2011. REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 1, Editora FTD, 2011			

Componente Curricular	Sociologia III		
Carga horária	30 h	Período letivo	3º
Ementa			
Relações de trabalho e sociedade. Relações culturais. Realidade política e social brasileira. Discussão e produção de textos sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme a lei 11.645/08.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Ênfase Tecnológica:
Aspectos urbanos da Idade Antiga Grega e Romana, bem como as transformações nas construções medieval e moderna. Arquitetura da Felicidade na contemporaneidade
Áreas de Integração
Gestão da qualidade e da logística na construção civil: Relações de trabalho
Bibliografia Básica
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010. COSTA, C. M. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2011.
Bibliografia Complementar
COSTA, C. M. C. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002. MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. Tempos modernos, tempos de Sociologia . Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática, 2011. TELES, Maria Luiza Silveira. Sociologia para jovens: iniciação á sociologia. 12. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 6.ed. Porto Alegre: Penso, 2012 CHAUI, Marilena. Filosofia e Sociologia . São Paulo. Ática, 2010.

Componente Curricular	Geografia III		
Carga Horária	60 h	Período letivo	3º ano
Ementa:	Aspectos gerais do território brasileiro. Brasil: espaço geográfico e impactos ambientais. Ocupação do território brasileiro: população e urbanização. Organização do espaço econômico e industrialização. Atividades primárias no Brasil. Comércio, transportes e telecomunicações.		
Ênfase Tecnológica:			
	Impactos e Sustentabilidade nas edificações rurais e urbanas.		
Áreas de Integração:			
História:	Aspectos gerais do território brasileiro (Formação e ocupação do território)		





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

brasileiro, movimentos migratórios).

Biologia: Impactos ambientais provocados pela atividade humana, conservação ambiental e sociedades sustentáveis.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. **O espaço brasileiro: natureza e trabalho.** São Paulo: Ática, 2013. (Fronteiras da globalização - 3).

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustáquio de. **Geografia: Ensino Médio.** São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único.

VISENTINI, José William. **Geografia: geografia geral e do Brasil.** São Paulo: Ática, 2005.

Bibliografia Complementar

GOMES, Paulo César da Costa; CORREA, Roberto Lobato Correa (org.). **Geografia conceitos e temas.** 8 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil. 2006.

VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição.** São Paulo: Ática. 2009. Ensino Médio. Volume Único.

_____. **Geografia para o ensino médio: geral e do Brasil.** São Paulo: Scipione, 2007. Ensino Médio, volume único.

AYOADE, J. O. **Introdução a climatologia para trópicos.** 13 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2003. ROSS, Jurandir L. Sanches. **Geografia do Brasil.** São Paulo: EDUSP, 2005.

Componente Curricular		Matemática III	
Carga Horária	120 h	Período letivo	3º
Ementa			
Análise combinatória; Operações com Conjuntos; Probabilidade; Juros Simples e Compostos; Geometria Espacial; Geometria analítica.			
Ênfase Tecnológica:			
Operações com conjuntos; Probabilidade; Geometria Espacial; Geometria Analítica.			
Áreas de Integração			
Disciplinas Básicas de Edificações: Geometria Espacial.			
Bibliografia Básica			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

PAIVA, Manoel. **Matemática**. Vol.3; 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013
IEZZI, Gelson. [Et al]. **Matemática** - Vol. Único, 5 ed. São Paulo: Atual, 2011.
SMOLE, Kátia Cristina Stoco. **Matemática: Ensino Médio**. Vol.3; 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: Contexto e Aplicações**. 3. São Paulo: Ática, 2011.
HAZZAN, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar**- vol.5, 7.ed. São Paulo: Atual, 2004.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar** - Vol. 7, 5 ed. São Paulo: Atual, 2005.
DOLCE, Osvaldo. **Fundamentos de Matemática Elementar** - Vol. 10, 6 ed. São Paulo: Atual, 2005.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar** - Vol. 11. São Paulo: Atual, 2004.

Componente Curricular:	Física III		
Carga Horária:	60h	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Aplicação das Leis de Newton: Estática; Óptica geométrica; Reflexão e refração da luz, Espelho plano e lentes esféricas; Movimento harmônico simples; Ondas: natureza, tipos, propagação e fenômenos ondulatórios; Interferência; Introdução a Física Moderna: relatividade especial, física quântica e física nuclear.			
Ênfase Tecnológica			
Equilíbrio de um corpo extenso; Natureza da Luz; Oscilações mecânicas;			
Áreas de integração			
Sistemas estruturais: Segurança do trabalho. Biologia: Termodinâmica			
Bibliografia Básica			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

BONJORNO, J.; RAMOS, C. **Física: História e Cotidiano**, V.3. São Paulo: FTD,
KAZUHITO, Y.; FUKE, L.; CARLOS, S. **Os Alicerces da Física**, 15ª ed. V.3. São Paulo:
Saraiva,
CALÇADA. C.S.; SAMPAIO, J. L. **Universo da Física**, V. 3. São Paulo: Saraiva

Bibliografia Complementar

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física**, V.3. São Paulo: Harbra.
JEWETT, Jr. John W.; SERWAY, Raymond A. **Princípios de Física: Mecânica Clássica**.
São Paulo: Thomson Pioneira, v.3.
PENTEADO, Paulo Cesar M TORRES, Carlos Magno A. **Física: Ciência e Tecnologia**. 1ª
edição. São Paulo: Moderna, v.3.
RAMALHO, F. Jr.; NICOLAU, G. F.; TOLEDO. P.A.S. **Os fundamentos da Física**, V. 3. São
Paulo: Moderna
TOSCANO, Carlos; FILHO, Aurélio Gonçalves. **Física**. São Paulo: Scipione, Volume único.
BONJORNO, J.R; RAMOS, Marcio Ramos. **Física**. São Paulo: FTD, 2011.

Componente Curricular		Instalações domiciliares II	
Carga horária	90 h	Período letivo	3º
Ementa			
Conceitos de eletrotécnica. Estimativa de cargas. Simbologia para projetos elétricos. Dimensionamento de circuitos. Distribuição de circuitos em projetos. Elaboração de diagramas unifilares. Dimensionamento de entradas de energia. Sistemas de proteção contra descargas atmosféricas. Instalações telefônicas prediais. Cabeamento estruturado. Métodos de acionamento e proteção de motores elétricos de indução.			
Ênfase tecnológica:			
Infraestrutura urbana, construção civil.			
Áreas de Integração			
Planejamento e orçamento: Levantamentos quantitativos			
Sistemas estruturais: Compatibilização de projetos			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Segurança do trabalho na construção civil: Instalações elétricas de canteiro e NR-10

Bibliografia Básica

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. 14.ed., Rio de Janeiro: LTC
CAVALIN, Geraldo; CERVELIN, Severino. **Instalações elétricas prediais: teoria e prática**.
Curitiba: Base Editorial
WALENIA, Paulo Sérgio. **Projetos elétricos prediais**. Curitiba: Base Editorial

Bibliografia Complementar

KRATO, Hermann. **Projetos de Instalações Elétricas**. São Paulo: Saraiva
LIMAFILHO, Domingos Leite. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais**. São Paulo:
Érica
MACYNTIRE, Archibald Josephe NISKIER, Júlio. **Instalações elétricas**. São Paulo: LTC
NISKIER, Júlio. **Instalações elétricas**. Rio de Janeiro: LTC,
NOCERA, Rosaldo de Jesus. **Planejamento e Controle de obras com MS- Project**. São
Paulo: Pini,

Componente Curricular		Sistemas Estruturais	
Carga Horária	60 h	Período letivo	3º
Ementa			
Ações sobre as construções (cargas); estática gráfica; vínculos; resistência dos materiais; geometria; elementos lineares simples; elementos planos; elementos de tração e compressão; estruturas laminares; estruturas de flexão e estruturas reticuladas; desenho e representação de projetos estruturais			
Ênfase Tecnológica:			
Resistência dos materiais; Ações sobre as construções			
Áreas de Integração			
Inglês básico;			
Física: decomposição de forças; mecânica ; estática.			
Matemática: geometria e trigonometria básica; geometria espacial.			
Desenho técnico e projeto arquitetônico: desenvolvimento e desenho de projetos			
Bibliografia Básica			
CARVALHO, Roberto Chust; PINHEIRO, Libânio Miranda. Cálculo e Detalhamento de estruturas usuais de concreto armado . Editora PINI. 2010. BOTELHO, Manoel H. C.; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto Armado - Eu te amo - Vol. 1 . Editora Edgard Blücher. 2006.			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

BOTELHO, Manoel H. C.; MARCHETTI, Osvaldemar. **Concreto Armado - Eu te amo - Vol. 2.** Editora Edgard Blücher. 2004.

Bibliografia Complementar

BORGES, Alberto Nogueira. **Curso Prático de Cálculo em Concreto Armado.** Editora Ao Livro Técnico. 2004.

NORMAS TÉCNICAS DA ABNT – NBR – 6120.

ROCHA, Anderson Moreira da – **Novo Curso Prático de Concreto Armado** – Ed.Globo, Ed. Atual.

SENÇO, Wlastemiler. **Manual de técnicas de pavimentação.** 2.ed. São Paulo: PINI

Hachich, W. et al. **Fundações – teoria e prática.** São Paulo: Ed. Pini

Componente Curricular		Planejamento e orçamento	
Carga Horária	90 h	Período letivo	3º
Ementa			
Planejamento de obras. Orçamento. Cronogramas. Acompanhamento e controle de Obras. Projeto executivo. Orçamentos. Financiamentos. Uso do software Microsoft Office Project ou similar. Interpretação de projetos de construção civil. Quantificação de serviços. Composição unitária de serviços. LSB. DI. Planilha orçamentária. Mobilização e desmobilização.			
Ênfase Tecnológica:			
Acompanhamento e controle de Obras; Planejamento de obras; Quantificação de serviços			
Áreas de Integração			
Inglês básico:			
Matemática: geometria e trigonometria básica; geometria espacial.			
Desenho técnico, projeto arquitetônico, instalações domiciliares: desenvolvimento e desenho de projeto			
Bibliografia Básica			
GIAMUSSO, Salvador. Orçamento e custos na construção civil. São Paulo:Pini,1998. GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil Brasileira. 4. Ed.São Paulo:Pini,2004. TISAKA, Maçahiko. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução. SãoPaulo: Pini, 2006.			
Bibliografia Complementar			
DIAS, Paulo Roberto Vilela. Engenharia de custos: metodologia de orçamentação para			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

obras civis. Curitiba: Copiare, 2001.
LIMMER, C. V. **Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras;** Rio de Janeiro: LTC, 2010.
SOUZA, Roberto. **Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras.** 4.ed. São Paulo: Pini, 2004.
NOCERA, Rosaldo de Jesus. **Planejamento e Controle de obras com MS- Project.** São Paulo: Pini, 2010.
_____. **Planejamento de obras residenciais.** São Paulo: Pini, 2006.

Componente Curricular		Segurança do Trabalho e da construção civil	
Carga Horária	60 h	Período letivo	3º
Ementa			
Acidentes de Trabalho. Benefícios acidentários. Teorias dos acidentes de trabalho. Equipamentos de proteção individual. Ruído industrial. Comissão interna de prevenção de acidentes. Lesões por movimento repetitivo (LER). Estudo de normas regulamentadoras. Redução dos riscos à saúde e segurança nas construções civis.			
Ênfase Tecnológica:			
Acidentes de Trabalho			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			
CARDELLA, Benedito. Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística. São Paulo: Atlas SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Manual de legislação Atlas. São Paulo: Atlas TAVARES, José da Cunha. Noções de prevenção e controle de perdas em acidentes do Trabalho. São Paulo: Senac, 2010.			
Bibliografia Complementar			
COSTA, Antônio Tadeu. Manual de segurança e saúde no trabalho. São Paulo: Difusão JUSPODIUM. Curso de segurança, saúde e higiene no trabalho. Bahia: Juspodivm PAOLESCHI, Bruno. Cipa: Guia prático de segurança do trabalho. São Paulo: Érica GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no Trabalho. São Paulo: LTR, 2011. OLIVEIRA, Sebastião Geraldo. Proteção Jurídica a Segurança e Saúde no Trabalho. São			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Paulo: LTR, 2011.

Componente Curricular		Infraestrutura	
Carga Horária	60 h	Período letivo	3º
Ementa			
Aspectos sobre o Sistemas de tratamento de água: Captação, adução, tratamento, preservação e distribuição. Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos e resíduos Sólidos; Drenagem Urbana; Sistema Viário; Aspectos de sustentabilidade no meio Urbano. Aspectos legais ligados à infraestrutura urbana.			
Ênfase Tecnológica:			
Sistemas de tratamento de água; Coleta e Tratamento de Esgotos e resíduos Sólidos;			
Áreas de Integração			
Inglês básico;			
Química: reações químicas no tratamento de água e esgoto.			
Biologia: ação de microrganismos no tratamento de esgotos; geografia e sociologia: estatuto das cidades; lei das águas e legislação ambiental; e seu ordenamento legal.			
Bibliografia Básica			
BOTELHO, M. H. Campos. Saneamento básico . São Paulo, Blucher, 1995. BOTELHO, M. H. Campos. Águas de chuva . São Paulo, Blucher, 1998 MASCARÓ, Juan e YAOSHINAGA, Mário. Infra-estrutura urbana . São Paulo, Mas Quatro, 2009			
Bibliografia Complementar			
AZEVEDO NETTO, J.M. Manual de saneamento de cidades e edificações . São Paulo, Pini, 1991. CASTILHOS, Jr. A. B. (Org.) Resíduos sólidos: aterro sustentável para municípios de pequeno porte . Rio de Janeiro, ABES/RIMA, 2003. MASCARÓ, Juan Luis. Manual de loteamentos e urbanização . Porto Alegre: Sagra-DcLuzzatto, 1994. MASCARÓ, Juan Luis. Desenho urbano e custos de urbanização . Porto Alegre: Sagra-DcLuzzatto, 1989. 175p. MORETTI, Ricardo de Souza. Loteamentos: Manual de recomendações para elaboração de projeto . São Paulo, IPT, 1986.			

Componente Curricular		Gestão da qualidade e da logística na construção civil	
Carga Horária	60 h	Período letivo	3º
Ementa			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Elaborar relatórios; executar a programação de serviços; organizar e controlar o suprimento de materiais e equipamentos; conduzir a execução de serviços; estabelecer comunicação interpessoal, desde os serviços preliminares, locações, fundações, pisos, paredes, tetos e etc. gerir e controlar os resíduos na construção.

Ênfase Tecnológica:

Relatórios; Execução de serviços

Áreas de Integração

Matemática básica

Sociologia: relações de trabalho

Bibliografia Básica

CAMPOS, Vicente Falconi. **Qualidade total: padronização de empresas**. 2. ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.

MARANHÃO, Mauriti. **ISO Série 9000: manual de implementação: versão ISO 2000**. 6. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

THOMAZ, Ercio. **Tecnologia, gerenciamento e qualidade na construção**. São Paulo: Pini, 2001.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1994.

FORMOSO, Carlos Torres. **Gestão da qualidade na construção civil: uma abordagem para empresas de pequeno porte**. 2. ed. Porto Alegre: Programa da Qualidade e Produtividade na Construção Civil no Rio Grande do Sul, 1995.

FORMOSO, Carlos Torres. **Métodos e ferramentas para a gestão da qualidade e produtividade na construção civil**. Porto Alegre: Programa da Qualidade e Produtividade na Construção Civil no Rio Grande do Sul, 1997.

MEIRA, Gibson Rocha; LÉLLIS, Jimmy de Almeida. **Qualidade na escola: como estabelecer padrões para sua melhoria**. João Pessoa: ETEFPB, 1997.

MESSEGUER, Alvaro Garcia. **Controle e garantia da qualidade na construção**. São Paulo: PROJETO/PW, 1991.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

4.11 Componentes Curriculares Optativos

Para o Curso Técnico Integrado em Edificações as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Moderna (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

O IFAC/Campus Rio Branco, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. No caso de o estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo campus.

Componente Curricular		Língua Brasileira de Sinais - Libras	
Carga Horária	30h	Período letivo	---
Ementa			
Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais e seu uso em contextos reais de comunicação com a pessoa surda. Noções gerais acerca da gramática da Libras. Compreensão da surdez e suas implicações no contexto social. Fundamentos legais sobre acessibilidade da pessoa com deficiência.			
Ênfase tecnológica			
Utilização instrumental da Língua Brasileira de Sinais em situações de comunicação elementar: apresentação pessoal, elaboração de diferentes tipos de frases verbais com informações pessoais envolvendo temporalidade e contexto escolar.			
Áreas de Integração			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Inclusão, acessibilidade e direitos humanos
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Bibliografia Básica

FELIPE, T. A.; MONTEIRO, M. S. **Libras em contexto: curso básico: livro do professor**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Wallprint, 2008.

MOURA, M. C.; CAMPOS, S. R. L.; VERGAMINI, S. A. A. (org.) **Educação para surdos: práticas e perspectivas II**. São Paulo: Grupo Gen - Santos, 2011. ProQuest ebrary. Web.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2010.

GESSER, A. **Libras? Que Língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, 2009.

WILCOX, S.; WILCOX, P. P. **Aprender a Ver**. Tradução de Tarcísio de Arantes Leite. Editora Arara Azul. Disponível em: <www.editora-arara-azul.com.br>

Componente Curricular		Língua Espanhola	
Carga Horária	30h	Período letivo	---
Ementa			
Importância da Língua Espanhola no contexto profissional – mundo, Brasil, Acre. Origem da Língua Espanhola. Leitura e análise de gêneros textuais, em Língua Espanhola. Noções de fonética e fonologia. Compreensão e Produção Oral e Escrita. Vocabulário específico da área técnica.			
Ênfase tecnológica			
Compreensão e leitura de textos em Língua Espanhola, estudo das estruturas, linguísticas e produção oral e escrita de nível iniciante de diálogos por meio de atividades de interação.			
Áreas de Integração			
Bibliografia Básica			





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DE PRADA, Marisa; MARCE, Pilar. **Comunicación eficaz para los negocios** – curso de conversación, recursos y vocabulario. Nivel B. Madrid: Edelsa, 2010. (p. 46-53)

GONZÁLEZ, Marisa; MARTÍN, Felipe; RODRIGO, Conchi. **Socios 1**. Curso de español orientado al mundo del trabajo. Nueva edición. (Libro del profesor, Libro del alumno, CD). (A1/A2). Barcelona: Difusión,SL, 2007.

MANGAS, Gaspar González; MARCOS DE LA LOSA, María del Carmen. **Técnicas de conversación telefónica**. Madrid: Edelsa, 2006

Bibliografía Complementar

Espanhol: Dicionário de Negócios. Português-Espanhol/Espanhol-Português. Editora Peter Collins. São Paulo: SBS, 2001.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

PALOMINO, María de los Ángeles. **Técnicas de correo comercial**. Madrid: Edelsa, 2010.

ROMERO DUEÑAS, Carlos; GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Gramática de Español Lengua Extranjera**. Nueva Edición. Madrid: Edelsa, 2011.

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. **Señas** - Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Tradução: Eduardo Brandão e Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes.

6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Tabela 03 - Corpo Docente

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Adolfo Henrique dos Santos Fernandes	Sistema de Informação	Especialista	40h- DE
Alcilene Oliveira Alves	Licenciatura em História	Mestre	40h- DE
Alessandro do Nascimento Rocha	Bacharel em Engenharia Civil	Especialista	20H
Amanda Moura Badarane	Licenciatura em Ciências Biológicas	Especialista	40h- DE
Ana Meire Alves da Silva	Língua Portuguesa/Francês	Especialista	40h- DE
Antônio Luiz Jarude Thomaz	Tecnólogo em Construção Edificações	Especialista	20H
Benedito Claudio Belon	Bacharel em Engenharia Agrimensura	Especialista	40h- DE
Carlos Alberto Dantas da Silva	Licenciatura em Matemática	Especialista	40h- DE
Carmem Paola Torres Alvarez	Bacharel em Ciências Sociais	Mestre	40h- DE
Cledir de Araujo Amaral	Licenciatura em	Mestre	40h- DE





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre			
Campus Rio Branco			
Educação Física			
Licenciatura em Geografia			
Cleilton Sampaio de Farias	Licenciatura em Geografia	Mestre	40h- DE
Cleyton Assis Loureiro de Souza	Licenciatura em Física	Mestre	40h- DE
Darueck Acácio Campos	Sistema de Informação	Mestre	40h- DE
Dirceu Pereira de Lima	Tecnologia em Redes de Computadores	Especialista	40h- DE
Douglas Marques Luiz	Licenciatura em Música	Mestre	40h- DE
Elessandro Santiago Oliveira	Licenciatura em Química	Mestre	40h- DE
Erasmio Menezes de Souza	Licenciatura matemática	Mestre	40h- DE
Erlande D'avila do Nascimento	Licenciatura em Física	Especialista	40h- DE
Ewerton Ruiz de Almada	Sistema de Informação	Especialista	40h- DE
Flávio Miranda de Farias	Sistema de Informação	Mestre	40h- DE
Francisca Iris Nunes da Silva Bezerra	Licenciatura em Matemática	Mestre	40h- DE
Gabriel Assumpção Firmo Dantas	Bacharel em Engenharia Civil	Especialista	40h
Gustavo Gonçalves Cardial	Sistema de Informação	Especialista	40h- DE
João de Lima Cabral	História	Especialista	40h- DE
Joao Renato Oliveira Martins	Ciências Biológicas	Especialista	40h- DE
Jordana Souza Paula Riss	Química	Mestre	40h- DE
Josiane Aparecida Antônia Cestaro	Artes Plásticas	Especialista	40h- DE
Josina Maria Pontes Ribeiro	Ciências Sociais	Mestre	40h- DE
Leandro Coradin	Arquitetura e Urbanismo	Especialização	40h- DE
Luana Oliveira de Melo	Ciências da Computação	Especialista	40h- DE
Luís Antônio de Pinho	Ciências Biológicas	Mestre	40h- DE
Márcia Moreira de Ávila	Ciências Biológicas	Mestre	40h- DE
Márcio Damião de Almeida	Licenciatura em Filosofia	Especialista	40h- DE
Maria do Socorro Sousa Aragão	Língua Portuguesa/ Espanhol	Especialista	40h- DE
Marlon Amaro Coelho Teixeira	Ciências da Computação	Mestre	40h- DE
Morane Almeida de Oliveira	Licenciatura Matemática	Especialista	40h- DE
Paulo Jose dos Santos Pereira	Matemática	Mestre	40h- DE
Paulo Roberto de Souza	Matemática	Mestre	40h- DE
Radamir Lira de Sousa	Licenciatura em Música.	Mestre	40h- DE
Renata Gomes de Abreu Freitas	Licenciatura em Geografia	Mestre	40h- DE
Risonete Tavares Gomes	Língua Portuguesa e	Especialista	40h- DE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Rodrigo Silva Souza	Literaturas Tecnologia em Redes de Computadores	Especialista	40h- DE
Roger Correa de Oliveira	Geografia	Graduado	40h- DE
Silvana de Andrade Gonçalves	Sistema de Informação	Especialista	40h- DE
Uthant Benicio de Paiva	História	Especialista	40h- DE
Valdineia Rodrigues Tomaz	Educação Física	Especialista	40h- DE
Wilians Montefusco da Cruz	Bacharel em Engenharia Civil	Mestre	40h

Tabela 03 - Pessoal Técnico Administrativo

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Aline Barreto dos Santos	Graduação em Ciências Biológicas	40h	Técnica de Laboratório
Ana Lucia Vidal Barros	Graduação em Letras –Língua Portuguesa	40h	Assistente em Administração
Anélia de Souza Monteiro	Graduação em Psicologia	40h	Psicóloga
Jose Lopes de Arruda Silva de Paula	Graduação em Pedagogia	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Kennia Rayane Leitão de Oliveira	Graduação em Serviço Social	40h	Assistente Social
Lilia Nauana de Oliveira Sousa	Graduação em Saúde Coletiva	40h	Assistente de Aluno
Marilandia Sabino de Oliveira	Graduação em Pedagogia	40h	Pedagoga
Raimara Neves de Souza	Graduação em Pedagogia	40h	Pedagoga
Rubya Mara Rezende Madella	Graduação em Pedagogia	40h	Pedagoga
Suelange Gomes Horário	Graduação em Pedagogia	40h	Pedagoga
Tarssio Luna da Silveira	Graduação	40h	Assistente de aluno
Vanessa Paula Paskoali	Graduação em Serviço Social	40h	Assistente Social





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

7. INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC O *Campus* oferece aos estudantes do Curso Técnico Integrado em Edificações uma estrutura que proporciona ao desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

7.1 Biblioteca

O Instituto Federal do Acre, Campus Rio Branco, dispõe de uma biblioteca com 12 computadores com acesso à internet, 04 salas de estudo e mesas distribuídas por toda extensão do espaço. Além disso, conta com um acervo diversificado com possibilidade de consulta local, bem como empréstimo e acesso a conteúdo digital (biblioteca virtual).

7.2 Áreas de ensino específicas

Espaço físico geral	Quantidade
Salas de Aula com 40 cadeiras, ar condicionado e projetor multimídia	23
Auditório com espaço para 140 lugares, projetor multimídia e microfones	01
Banheiro	12
Biblioteca	01
Sala de Coordenações	10
Sala de docentes	02
Sala de Registro Escolar	01
Sala da Direção Geral	01
Sala da Direção de Ensino	01
Sala da coordenação técnico pedagógica	01
Instalações Administrativas	03
Protocolo	01
Almoxarifado	01





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

Laboratórios	Quantidade
Laboratório de informática	04
Laboratório de Biologia	01
Laboratório de Química	01
Laboratório de Física	03
Laboratório de Música	01
Laboratório de Microscopia	01
Laboratório Multidisciplinar	01
Laboratório de Manutenção de computadores	01
Laboratório de Redes	01

7.3. Áreas de esporte e convivência

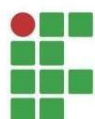
Esporte e convivência	Quantidade
Quadra poliesportiva	01
Área de Lazer	01

7.4. Área de atendimento ao estudante

Atendimento ao estudante	Quantidade
Sala da coordenação do Curso	1
Assistência estudantil, contando com 1 psicóloga 2 assistentes sociais	1
Sala do NEABI	1
Sala do NAPNE, contando com 4 intérpretes libras e 1 coordenadora	1

7.5. Equipamentos

Itens	Quantidade
Computadores dos laboratórios de informática	150
Projeter Multimídia	30
Notebooks	03
Lousa digital interativa	04
Computadores para manutenção	50
Kits para manutenção de computadores e rede	10





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
Campus Rio Branco

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional/ LDB. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política nacional de educação ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11645.htm.

Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11769.htm.

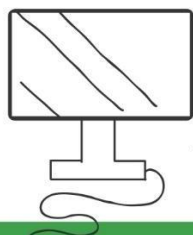
Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008. Inclui a Sociologia e a Filosofia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm.

Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005: Dispõe sobre o ensino da Língua Espanhola. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2005/Lei/L11161.htm.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (orgs). Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 2016. Disponível em: Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012: Define as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>





www.ifac.edu.br

